



# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº 094

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 03 DE NOVEMBRO DE 2004

ANO XXIX

## *Mesa Diretora*

**HERMAS BRANDÃO**

Presidente - PSDB

**ANDRÉ VARGAS**

1º Vice-Presidente - PT

**AUGUSTINHO ZUCCHI**

2º Vice-Presidente - PDT

**ARLETE CARAMÊS**

3º Vice-Presidente - PPS

**NEREU MOURA**

1º Secretário - PMDB

**GERALDO CARTÁRIO**

2º Secretário - PSL

**CLEITON KIELSE**

3º Secretário - PFL

**RENI PEREIRA**

4º Secretário - PSB

**EDSON PRACZYK**

5º Secretário - PL

**ABIB MIGUEL**

Diretor Geral

## *Lideranças*

<i>Líder do Governo</i> .....	<i>Natálio Stica</i>
<i>Líder da Oposição</i> .....	<i>Durval Amaral</i>
<i>PTB</i> .....	<i>Carlos Simões</i>
<i>PFL</i> .....	<i>Plauto Miró Guimarães</i>
<i>PSDB</i> .....	<i>Valdir Rossoni</i>
<i>PMDB</i> .....	<i>Antonio Anibelli</i>
<i>PP</i> .....	<i>Duílio Genari</i>
<i>PT</i> .....	<i>Elton Carlos Welter</i>
<i>PDT</i> .....	<i>Barbosa Neto</i>
<i>PSL</i> .....	<i>Luiz Carlos Martins</i>
<i>PL</i> .....	<i>Mauro Moraes</i>
<i>PPS</i> .....	<i>Ratinho Júnior</i>
<i>PSB</i> .....	<i>Dr. Luciano Ducci</i>

## *Representação Partidária*

*PMDB - 10: Ademir Bier - Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Delegado Bradock - Dobrandino da Silva - Elza Correia - José Maria Ferreira - Nereu Moura - Rafael Greca; PT - 10: André Vargas - Ângelo Vanhoni - Elton Carlos Welter - Hermes Fonseca - Luciana Rafagnin - Natálio Stica - Padre Paulo Campos - Pedro Ivo Ilkiv - Tadeu Veneri; PSDB - 09: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Nelson Tureck - Nelson Garcia - Valdir Rossoni; PFL - 05: Cleiton Kielse - Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Plauto Miró Guimarães; PDT - 04: Augustinho Zucchi - Barbosa Neto - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho; PPB - 03: Cida Borghetti - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli; PTB - 04: Ailton Araújo - Carlos Simões - Jocelito Canto; PPS - 04: Arlete Caramês - Marcos Isfer - Ratinho Júnior - Waldir Leite; PSB - 02: Dr. Luciano Ducci - Reni Pereira; PL - 03: Chico Noroeste - Mauro Moraes - Pastor Edson Praczyk; PSL - 02: Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins.*

**2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA  
15ª LEGISLATURA  
ATA DA 086ª SESSÃO ORDINÁRIA  
REALIZADA EM  
03 DE NOVEMBRO DE 2004**

*(quarta-feira)*

Presidência do Sr. Deputado Hermas Brandão, secretariada pelos Srs. Deputados Padre Paulo Campos e Geraldo Cartário.

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Hermas Brandão, André Vargas, Augustinho Zucchi, Arlete Caramês, Nereu Moura, Geraldo Cartário, Cleiton Kielse, Reni Pereira, Pastor Edson Praczyk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Ailton Araújo, Alexandre Curi, Antonio Anibelli, Ângelo Vanhoni, Artagão Júnior, Barbosa Neto, Carlos Simões, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Delegado Bradock, Dobrandino da Silva, Dr. Luciano Ducci, Duílio Genari, Durval Amaral, Elio Rusch, Elton Carlos Welter, Elza Correia, Fernando Ribas Carli, Francisco Bühner, Hermes Fonseca, Jocelito Canto, José Maria Ferreira, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Martins, Luiz Nishimori, Marcos Isfer, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Natálio Stica, Neivo Beraldin, Nelson Garcia, Nelson Justus, Nelson Tureck, Padre Paulo Campos, Pedro Ivo Ilkiv, Plauto Miró Guimarães, Rafael Greca, Ratinho Júnior, Renato Gaúcho, Tadeu Veneri, Valdir Rossoni e Waldir Leite (54).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

**SESSÃO.**

**O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)**

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

**O SR. 2º SECRETÁRIO**

Procede à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem observações.

**O SR. 1º SECRETÁRIO**

Procede à leitura do seguinte

**EXPEDIENTE:**

**Ofícios:**

Sob os nºs CTL/CC/179/04, do Sr. Caíto Quintana, Chefe da Casa Civil, encaminhando os Projetos de Lei nºs 107, 194, 223, 241 a 244, 247, 249, 253, 255, 256 e 259/4004.

Sob o nº 983/2004, do Sr. José Henrique Paim Fernandes, Presidente do FNDE, comunicando liberação

de recursos financeiros destinados à Secretaria de Estado da Educação, para o Programa PNATE. **Ao conhecimento da Casa.**

Sob o nº 464/2004, do Sr. Gerson Galvão, Subsecretário de Planejamento, Orçamento e Administração do Ministério do Meio Ambiente, comunicando liberação de recursos no valor de R\$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil reais), referente à sexta parcela do convênio celebrado entre o Ministério e a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, cujo objeto destina-se ao desenvolvimento do projeto “Gestão integrada da Zona Costeira do Paraná, com ênfase na área marinha”. **Ao conhecimento da Casa.**

**Mensagem:**

MENSAGEM Nº 028/2004

Curitiba, 26 de outubro de 2004.

Sr. Presidente da Assembléia Legislativa:

O gradativo aumento do consumo de energia criado pela política de desenvolvimento atual impõe ao Governo Estadual a responsabilidade de proceder a ações que possibilitem atender à implantação de infra-estrutura, com vistas a obter elevada margem de segurança, confiabilidade, conforto e bem-estar para os paranaenses.

Neste contexto, em função da necessidade de interligação das linhas de transmissão da rede básica visando ao transporte produzida pelas usinas do rio Iguaçu, as linhas de transmissão no Estado proporcionarão um novo caminho para os fluxos de energia. Propõe-se, assim, a participação da COPEL nos empreendimentos requeridos, com vistas a melhoras significativas, pelas quais serão evitados cortes de energia programados e indisponibilidades acidentais, por meio das novas linhas de transmissão, beneficiando o consumidor paranaense em termos de qualidade e custo de energia.

A participação da COPEL no gerenciamento e construção das linhas de transmissão localizadas no Estado propiciará sua participação nos processos de transporte da energia gerada pela bacia do rio Iguaçu.

Os empreendimentos em questão são decorrentes dos Leilões Públicos, frutos do Programa Nacional de Expansão do Sistema Nacional Interligado, do Ministério de Minas e Energia, tendo a COPEL, juntamente com a ELETROSUL, sido vencedoras nos processos licitatórios ANEEL 001/2003 E 001/2004.

Assim, Sociedades de Propósito Específico - SPEs serão responsáveis pelos empreendimentos localizados no Estado, entre os municípios de Cascavel, Salto Santiago, Ivaiporã e Londrina.

O Estado estará presente nos empreendimentos, com participação acionária da COPEL e dos respectivos sócios devidamente acordada, conforme demonstrado a seguir:

- no Consórcio Gralha Azul, a COPEL participa com 80% e a ELETROSUL com 20%.

- No Consórcio Artemis, a COPEL participa com 31,66%, a ELETROSUL com 31,66%, a CYMI com 31,67% e Santa Rita com 5%.

- No Consórcio Uirapuru, a COPEL participa com 5%, a ELETROSUL com 44%, a CYMI com 31% e Santa Rita com 20%.

As Sociedades de Propósito Específico serão responsáveis pela construção, operação e manutenção das Linhas de Transmissão, sendo:

- o Consórcio Gralha Azul será responsável pela Linha de Transmissão 230 kV Cascavel Oeste - Foz do Iguaçu Norte.

- O Consórcio Artemis será responsável pela Linha de Transmissão 525 kV Cascavel - Ivaiporã - Salto Santiago.

- O Consórcio Uirapuru será responsável pela Linha de Transmissão 525 kV Ivaiporã - Londrina.

Desta forma, a participação da COPEL possibilitará o bom desempenho das obrigações derivadas do contrato de concessão, uma vez que a Companhia dispõe dos recursos e habilidades suficientes para cumprir os misteres resultantes da concessão, sem descuidar do interesse público inerente.

Além da participação acionária, o Estado terá a exploração comercial dos empreendimentos, atendendo a todos os clientes do Estado. A interconexão da linha de transmissão com o sistema interligado "Sul - Sudeste" propiciará o escoamento da energia das usinas localizadas no Estado, melhorando significativamente os níveis de qualidade da energia elétrica fornecida, o que aumentará consideravelmente a confiabilidade do sistema interligado como um todo.

Pela aproximação com a ELETROSUL, o consórcio, fortalecido, terá condições de evitar que outros competidores se instalem no Estado e utilizem as instalações da COPEL, além de aumentar o peso da COPEL no cenário nacional, em relação às transmissoras de energia em 500 kV.

A entrada em operação dos empreendimentos em questão, ressalte-se, está prevista para o segundo semestre de 2006.

Para viabilizar todo o acima exposto segue, com esta mensagem, anteprojeto de lei que possibilitará o atingimento dos propósitos acima descritos.

Certo da boa acolhida dessa Casa ao pleito em apreço, antecipo-lhe agradecimentos e me subscrevo

Atenciosamente,

(a) ROBERTO REQUIÃO

Governador do Estado

#### ANTEPROJETO DE LEI

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado, nos termos desta lei, a constituir, por intermédio da Companhia Paranaense de Energia - COPEL, ou subsidiária integral desta, sociedade com a Eletrosul Centrais Elétricas S.A. - ELETROSUL.

§ 1º - A referida empresa é objeto do Consórcio Gralha Azul, formado entre as empresas definidas no *caput*, tendo vencido a licitação ANEEL nº 001/2004.

§ 2º - O objeto social da sociedade ficará restrito ao propósito específico de outorga da concessão para a prestação do serviço público de transmissão de energia elétrica, incluindo a construção, a operação e a manutenção das instalações de transmissão da rede básica do sistema interligado nacional, para as instalações de transmissão Lote C- LT Cascavel Oeste - Foz do Iguaçu Norte - 230 kV.

§ 3º - Com a autorização constante do *caput* deste artigo, constituir-se-á sociedade de economia mista, com personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira, nos termos da legislação em vigor, com sede e foro em Curitiba, Estado do Paraná.

§ 4º - A Companhia Paranaense de Energia - COPEL, ou subsidiária integral desta, participará com no mínimo de 51% (cinquenta e um por cento) do capital social votante.

§ 5º - A sociedade será administrada na forma de seu Estatuto Social, que disporá sobre a composição, organização, atribuições, competência e funcionamento dos órgãos de sua administração executiva, bem como dos acordos de acionistas.

§ 6º - Fica a Companhia Paranaense de Energia - COPEL, ou subsidiária integral desta, autorizada a alocar à sociedade, na forma da lei, os recursos humanos e materiais necessários ao desempenho do objeto social desta.

Art. 2º - Fica a Companhia Paranaense de Energia - COPEL, ou subsidiária integral desta, autorizada a adquirir 31,66% (trinta e um vírgula sessenta e seis por cento) do total do capital social da empresa Artemis Transmissora de Energia S.A.

Parágrafo Único - O objeto social da sociedade ficará restrito ao propósito específico de outorga da concessão para a prestação do serviço público de transmissão de energia elétrica, incluindo a construção, a operação e a manutenção das instalações de transmissão da rede básica do sistema interligado nacional, para as instalações de transmissão Lote B - LT Santo Santiago - Ivaiporã - Cascavel Oeste - 525 kV, oriundo do Leilão 001/2003.

Art. 3º - Fica a Companhia Paranaense de Energia - COPEL, ou subsidiária integral desta, autorizada a compor sociedade com as empresas Eletrosul Centrais Elétricas S.A. - ELETROSUL, Control Y Montajes Industriales Cymi e Santa Rita Comércio e Engenharia Ltda.

§ 1º - A referida empresa é objeto do Consórcio Uirapuru, formado entre as sócias definidas no *caput*, que venceu a licitação ANEEL nº 001/2004, cuja composição acionária inicial será mantida.

§ 2º - O objeto social da sociedade ficará restrito ao propósito específico de outorga da concessão para a prestação do serviço público de transmissão de energia elétrica, incluindo a construção, a operação e a manutenção das instalações de transmissão da rede básica do sistema interligado nacional, para as instalações de transmissão Lote B - LT 525 kV - Ivaiporã - Londrina.

Art. 4º - Nas participações definidas nos artigos 2º e 3º, a Companhia Paranaense de Energia - COPEL, ou subsidiária integral desta, fica dispensada da exigência prevista no artigo 9º, parágrafo único, alínea “e”, da Lei 1384, de 10.11.1953, com a nova redação dada pela Lei 14.286, de 09.02.2004.

Art. 5º - Fica desde já autorizada a Companhia Paranaense de Energia - COPEL, ou subsidiária integral desta, a adquirir ações dos sócios, das empresas mencionadas nos artigos 2º e 3º, aumentando a sua participação societária.

Parágrafo Único - Para a aquisição de ações em percentual acima de 51% deverá haver autorização legislativa.

Art. 6º - Fica a Companhia Paranaense de Energia - COPEL, ou subsidiária integral desta, autorizada a alocar às sociedades definidas nos artigos 2º e 3º, na forma da lei, os recursos humanos e materiais necessários ao desempenho dos objetos sociais destas.

Art. 7º - Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação.

**À Diretoria Legislativa.**

## Requerimentos:

### REQUERIMENTO Nº 1708

Senhor Presidente:

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER regime urgência ao Projeto de Lei nº 373/2004, que altera incisos do artigo 28 da Lei Complementar nº 40/87 Estatuto da Procuradoria Geral do Estado.

Sala de Sessões, em 03.11.2004.

(a) NATÁLIO STICA

### REQUERIMENTO Nº 1724

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e, com fundamento no disposto pelo artigo 187, parágrafo 4º do Regimento Interno, REQUER, após ouvido o Plenário, dispensa de discussão e votação da redação final aos projetos aprovados em 2ª Discussão, constantes da Ordem do Dia da presente

Sessão, que não tenham sofrido emendas no curso de sua tramitação.

Sala de Sessões, em 03.11.2004.

(a) RENI PEREIRA

### REQUERIMENTO Nº 1719

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário a diminuição de interstício para a realização de Sessões Extraordinárias, logo após o término da presente Sessão Ordinária.

Sala de Sessões, em 03.11.2004.

(a) BARBOSA NETO

### REQUERIMENTO Nº 1720

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário a antecipação da Sessão Ordinária do dia 04 de novembro (quinta-feira) para logo após o término da Sessão Ordinária de quarta-feira.

Sala de Sessões, em 03.11.2004.

(a) BARBOSA NETO

### REQUERIMENTO Nº 1710

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, a prorrogação do prazo para entrega das emendas do Projeto de Lei nº 351/2004 que dispõe sobre o Orçamento Geral do Estado para o exercício de 2005, até o dia 12 de novembro de 2004.

Sala de Sessões, em 03.11.2004.

(a) ADEMIR BIER

### REQUERIMENTO Nº 1680

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, depois de ouvido o duto Plenário, o uso do Grande Expediente do dia 17 de novembro de 2004, para o lançamento da Revista “Quebrando o Silêncio”, alusiva à Campanha Nacional Contra o Abuso Familiar.

A iniciativa se justifica em função da importância do projeto desenvolvimento pela Igreja Adventista do 7º Dia, através da Fundação Maranatha de Comunicação Social, que visa sobretudo, orientar, esclarecer e prevenir eventuais abusos que podem vir a ocorrer no ambiente familiar.

Esclareço ainda que este programa foi realizado recentemente em âmbito nacional no Congresso Nacional em Brasília, com a adesão maciça dos Deputados e Senadores da República. Torna-se, portanto, de imprescindível valor o lançamento dessa revista nesta Casa, uma vez nós, Parlamentares, estaremos referen-

dando o projeto e apoiando a iniciativa visando a preservação dos valores cristãos e das famílias paranaenses.

Ressaltamos que fará uso do Grande Expediente na ocasião, o líder do projeto na região Sul do Brasil, Ignácio Kalbermatter.

Sala de Sessões, em 03.11.2004.

(a) ARTAGÃO JÚNIOR

#### REQUERIMENTO Nº 1709

Senhor Presidente:

Os Deputados que o presente subscrevem, no uso de suas atribuições, REQUEREM, após ouvido o douto Plenário, autorização desta Casa de Leis para participar, a convite do Governo Italiano, através do Consulado do Paraná e do Instituto Italiano de Comércio Exterior, da EIMA 2004 - Feira Internacional da Indústria de Máquinas para Agricultura, em Bologna, Itália, no período de 08 a 19 de novembro de corrente ano.

Sala de Sessões, em 03.11.2004.

(a) BARBOSA NETO

(aa) AUGUSTINHO ZUCCHI  
ADEMIR BIER

#### REQUERIMENTO Nº 1713

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja marcada a entrega de Láureas aos Funcionários da Assembléia Legislativa do Estado pela passagem dos 150 Anos do Poder Legislativo, no horário do Grande Expediente da Sessão Plenária do dia 23 de novembro próximo.

Sala de Sessões, em 03.11.2004.

(a) HERMAS BRANDÃO

#### REQUERIMENTO Nº 1701

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a consignação na Ata dos trabalhos da Sessão de hoje, de voto de profundo pesar, pelo falecimento do Sr. Nelson Torres Galvão que foi o primeiro corretor de imóveis do Paraná, ocorrido nesta Capital.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa seja dado ciência à família enlutada.

Sala de Sessões, em 03.11.2004.

(a) ANTONIO ANIBELLI

JUSTIFICATIVA:

Faleceu nesta Capital, aos 80 anos de idade, o primeiro corretor de imóveis do Paraná, Nelson Torres Galvão, deixando viúva a Sra. Maria Batista Galvão. Deixou ainda 5 filhos, 14 netos e 6 bisnetos.

Seu passamento veio abrir enorme lacuna no seio da família, bem como de seu vasto círculo de amigos, dentre eles este Parlamentar.

Nelson Torres Galvão, natural de Ourinhos - São Paulo, era formado em Ciências Econômicas e Adminis-

tração e Finanças. Foi fundador e Presidente da 1ª Diretoria do Sindicato dos Corretores de Imóveis (SINDIMÓVEIS) do Paraná, assim como do Conselho Regional dos Corretores (CRECI) da 6ª Região.

Galvão esteve presente em praticamente todos os eventos fundamentais do setor imobiliário. Foi um dos signatários da Ata de Fundação do Conselho Federal dos Corretores de Imóveis (COFECI). Também foi um dos fundadores da Associação dos Dirigentes do Mercado Imobiliário (ADEMI), da qual ocupou a presidência, e da 1ª Diretoria do SECOVI sendo vice-presidente.

Passou ainda pela Diretoria do Sindicato da Construção Civil, da Federação do Comércio do Estado do Paraná. Como empresário, fundou a Comissária Galvão, o Escritório Galvão de Administração e a Paraná Incorporações e Construções. Foi dirigente da Imobiliária Galvão por longos anos.

Nelson Torres Galvão, sempre estimado por todos os que com ele conviveram, admirado pela sua postura, seu caráter, sua coragem e capacidade.

Tombou mais um lutador. A morte no seu perambular incessante não respeita nem fracos, nem fortes. Por isso caiu o prezado amigo Nelson Galvão. Levou consigo entretanto, a certeza de haver lutado com denodo e com altivez, o combate da honra e do dever.

Sua coragem, sua lealdade, sua prudência nunca desmedida são outras tantas qualidades que procuraremos cultivar como homenagem que lhe devemos.

Repousa pois, valente lutador.

Aceite a saudade dos seus entes queridos e dos seus amigos que com lágrimas nos olhos afirmam que poderá repousar tranquilo, que tudo farão para que sua obra na sociedade permaneça para atestar aos vindouros as suas excelsas qualidades de homem de ação e de coração.

O Poder Legislativo do Estado do Paraná, através deste Deputado, cumpre o dever de associar-se à dor que abalou a família Torres Galvão, endereçando a ela voto de profundo pesar, rogando a Deus para que a todos conforte.

#### REQUERIMENTO Nº 1702

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a consignação na Ata dos trabalhos da Sessão de hoje, de voto de profundo pesar, pelo falecimento do Procurador aposentado deste Poder, Walfrido Ribeiro de Camargo, ocorrido em 25 de outubro de 2004, nesta Capital.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa seja dado ciência à família enlutada.

Sala de Sessões, em 03.11.2004.

(a) ANTONIO ANIBELLI

JUSTIFICATIVA:

Aos 80 anos de idade, faleceu no último dia 25 de outubro, o Procurador aposentado do Poder Legislativo,

Sr. Walfrido Ribeiro de Camargo, que era jornalista, advogado, e foi durante muitos anos redator da Gazeta do Povo.

Deixou viúva a Sra. Antonia Ribeiro de Camargo, e os filhos Fábio e Cristine Maria.

O passamento de Walfrido Camargo veio abrir enorme lacuna no seio da família bem como de seu vasto círculo de amigos, dentre eles este Parlamentar.

“Camarguinho”, como era carinhosamente chamado pelos amigos, foi um profissional cumpridor de seus deveres muito competente. Como jornalista esteve presente nos grandes eventos políticos do Estado nos últimos 60 anos, fazendo relato de boa parte deles nas páginas da Gazeta do Povo.

O destino roubou-o ao convívio de seus entes queridos, de seus amigos...Resta-nos todavia um consolo: é a certeza de que viveu uma vida honrada, dedicada à família, aos amigos e ao trabalho.

Um vácuo imenso nos invade a alma, e nossa inteligência recusa-se a acreditar no inevitável.

Sua família, a família que adorava despediu-se em lágrimas dizendo que poderá repousar tranqüilo, pois saberá honrar seu nome e cultivar sua memória.

Imploramos ao Pai Celeste que, nossos amigos, familiares de Walfrido Ribeiro Camargo, encontrem na fé e na esperança o consolo necessário neste momento tão difícil.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, através deste Deputado, cumpre o dever de associar-se à dor que abalou a família Ribeiro Camargo, endereçando a ela voto de profundo pesar, rogando a Deus para que a todos conforte.

#### REQUERIMENTO Nº 1707

Senhor Presidente:

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após aprovação do douto Plenário, a inserção em Ata dos trabalhos desta Casa de Leis, de voto de profundo pesar, pelo falecimento da Sra. Maria Aparecida D'Angelis, ocorrido em 01 de novembro do corrente, em Curitiba, Paraná.

Era uma pessoa muito querida pelos seus familiares, amigos e conhecidos, deixando muitas saudades em todos. Recebeu ampla manifestação de sentimentos pelo seu passamento.

Esta Casa reverencia a sua memória, associando-se às manifestações de pesar e apresenta à família enlutada, sinceras condolências.

Sala das Sessões, em 03.11.2004.

(a) LUIZ ACCORSI

#### REQUERIMENTO Nº 1716

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, depois de ouvido o douto Plenário, voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Henrique José Silva.

Requer, também, envio de correspondência à família enlutada, da decisão do Plenário desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 03.11.2004.

(a) BARBOSA NETO

#### REQUERIMENTO Nº 1717

Senhor Presidente:

O Parlamentar que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, vem mui respeitosamente REQUERER votos de pesar à família do Sr. Victor Hachid Nasser, falecido no dia 19 de outubro de 2004.

Face ao exposto, solicitado ainda a especial gentileza em cientificar esses votos de pesar à família, em nome da Sra. Giovanina Nasser, no endereço sito à rua Moysés Marcondes, número 234, bairro Juvevê, Curitiba (PR), CEP: 80030-410.

Sala das Sessões, em 03.11.2004.

(a) MARCOS ISFER

#### REQUERIMENTO Nº 1718

Senhor Presidente:

O Parlamentar que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, vem mui respeitosamente REQUERER votos de pesar à família do Sr. Flávio Antônio Orth, ex-Presidente do IPÊM (Instituto Brasileiro de Pesos e Medidas) falecido no dia 02 de novembro de 2004.

Face ao exposto, solicitado ainda a especial gentileza em cientificar esses votos de pesar à família, em nome da Sra. Anaídes Pimentel da Silva Orth, no endereço sito à rua Saldanha da Gama, número 170, apartamento 21, Centro, Curitiba (PR), CEP: 80060-170.

Sala das Sessões, em 03.11.2004.

(a) MARCOS ISFER

#### REQUERIMENTO Nº 1721

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, sejam enviados votos de profundo pesar, à família Oldoni, do Município de Lindoeste, pelo falecimento de seu filho Valmir, ocorrido no último dia 31 de outubro p.p.

Requer, ainda, que seja dado ciência à família enlutada, através de seu pai, o Sr. Waldir Oldoni, enviando correspondência à Rua Curitiba, 101, CEP: 85.826-000, Lindoeste/PR.

Sala das Sessões, em 03.11.2004.

(a) NEREU MOURA

JUSTIFICATIVA:

Prematuramente, numa das inúmeras peças que a vida nos prega, um acidente de carro, ocorrido no último dia 31, tirou a vida de Valmir, filho de Lindoeste. A dor e a tristeza pela perda, calaram profundamente o coração dos familiares, parentes, amigos e de toda a população.

A morte, um dos mistérios de Deus, retira da nossa convivência pessoas que nos fazem bem, pessoas com as quais convivemos diariamente, enfim, pessoas que amamos.

Num primeiro instante, não aceitamos a separação, responsável pela abertura de uma grande ferida em nossos corações.

Nesse momento, a nossa fé é posta em questionamento. Nas dúvidas e nas incertezas do cotidiano, devemos ter sempre em mente que para tudo existe um propósito divino, muitas vezes desconhecidos pela nossa frágil condição humana.

Mas, acima de tudo, o que deve prevalecer é a convicção de que, ao mesmo tempo em que Valmir está sendo acolhido na morada de Deus, este mesmo Ser Supremo está confortando o coração de cada um que hoje sofre com sua perda.

Por sua vez, a Assembléia Legislativa do Paraná, na pessoa deste Parlamentar, cumpre o doloroso dever de endereçar à família enlutada sinceros votos de pêsames e condolências.

#### REQUERIMENTO Nº 1669

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado na Ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações e aplausos ao Município de Rio Negro pela passagem, no próximo dia 15 de novembro, de seus 134 anos de emancipação política.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa seja dado ciência ao Exmo. Sr. Ary Siqueira, Prefeito Municipal, ao Vice-Prefeito, Antonio Bossi, bem como a todos os Vereadores para que, em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná, recebam e cumprimentem a laboriosa população de Rio Negro.

Sala das Sessões, em 03.11.2004.

(a) ANTONIO ANIBELLI

JUSTIFICATIVA:

15 de novembro é a data em que se comemora o aniversário de Rio Negro, uma cidade que a cada dia que passa desenvolve-se mais e mais, seja na indústria, comércio ou agricultura, pois seu povo é trabalhador e tem sede de progresso.

Sua população sempre voltada para o futuro, ansiosa pelo desenvolvimento cada vez mais acentuado e mais rápido de toda a região, graças às suas riquezas naturais.

Rio Negro, fruto da visão administrativa de sucessivos governos municipais e de seu povo honesto e cumpridor de seus deveres conta hoje com extraordinário surto de progresso.

Portanto, Rio Negro, pode orgulhar-se de seu passado e de seus filhos, de ontem e de hoje, ali nascidos ou vindos de outras plagas.

Com todo o respeito que as autoridades e a população de Rio Negro são merecedores, a Assembléia Leg-

islativa do Estado do Paraná, através deste Parlamentar, renova sua homenagem de gratidão na certeza de que continuarão dando o melhor de seu esforços pelo desenvolvimento cada vez mais crescente do Município.

#### REQUERIMENTO Nº 1670

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a consignação, na Ata dos trabalhos da Sessão de hoje, de voto de congratulações e aplausos ao Município de Manguinhos, pela passagem, no próximo dia 21 de novembro/2004, do seu 58º aniversário de emancipação política.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa seja dado ciência ao Exmo. Sr. Miguel Carlos Rodrigues Aguiar, Prefeito Municipal, ao Vice-Prefeito, Manoel Almeida, bem como a todos os Vereadores para que, em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná, recebam e cumprimentem a população de Manguinhos.

Sala das Sessões, em 03.11.2004.

(a) ANTONIO ANIBELLI

JUSTIFICATIVA:

Dia 14 de novembro próximo, marcará a passagem do 58º aniversário de emancipação política de Manguinhos, e temos certeza será comemorado festivamente por todos.

Sonhar é muito bom, mas melhor que sonhar é realizar e graças ao esforço concentrado do Prefeito, Miguel Aguiar e toda a sua equipe de colaboradores, Manguinhos vem se desenvolvendo consideravelmente, permitindo assim que seus municípios tenham melhores condições de vida.

Vivemos num mundo onde idéias, ao invés de commodities ou produtos, determinam a força econômica do Município. As economias dinâmicas da atualidade são centros de criatividade e inovação, onde novos negócios e indústrias são construídas em cima de idéias e de tecnologias dificilmente cabíveis, sempre com a supervisão do Prefeito Municipal e dos Vereadores.

Com a finalidade de consolidar cada vez mais os serviços prestados à comunidade do Município de Manguinhos é que o Prefeito e os Vereadores vêm dando o máximo de seus esforços para a consolidação dos objetivos programados.

O Poder Legislativo do Estado do Paraná, através deste Parlamentar, cumpre o dever de associar-se às homenagens ora prestadas ao Município de Manguinhos pelo transcurso de sua data magna, augurando prosperidade aos seus filhos diletos.

#### REQUERIMENTO Nº 1671

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a consignação na Ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações e aplausos ao Município

de Honório Serpa pela passagem, no próximo dia 16 de novembro, de seus 12 anos de emancipação política.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa seja dado ciência ao Exmo. Sr. Dinacir Eugênio Tramontin, Prefeito Municipal, ao Vice-Prefeito, Ivan Dalchiavon, bem como a todos os Vereadores para que, em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná, recebam e cumprimentem a população de Honório Serpa.

Sala das Sessões, em 03.11.2004.

(a) ANTONIO ANIBELLI

#### JUSTIFICATIVA:

No próximo dia 16 de novembro, o Município de Honório Serpa estará comemorando o seu 12º aniversário de emancipação política. E é com muita satisfação que constatamos que o Município atravessa uma fase de desenvolvimento significativo.

A certeza de dias melhores aliado a tudo o que o povo já conquistou com trabalho e dedicação com o respaldo de seus representantes, bem como a colaboração de toda a comunidade, satisfatoriamente se transformará em realidade.

É possível sentir e viver hoje a transformação de Honório Serpa, com seu crescimento, com seus administradores preocupados e compromissados com as mudanças que estão a promovê-las sempre contando com o apoio e a participação do seu povo, exultante de contentamento com o progresso e a qualidade de vida da população eminentemente trabalhadora.

O Poder Legislativo do Estado do Paraná, por intermédio deste Deputado, cumpre o dever de associar-se às homenagens que serão prestadas ao Município de Honório Serpa na significativa data de mais um aniversário de sua emancipação política.

#### REQUERIMENTO Nº 1700

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado na Ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações e aplausos a Exma. Sra. Vereadora Carolina de Moura Cordeiro, Presidente da Câmara Municipal de Clevelândia, aos demais Vereadores, bem como à população, pela inauguração das dependências da Câmara de Vereadores a ser realizada em Sessão Solene do dia 27 de outubro/2004.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa seja dado ciência à Sra. Presidente para representar-me na solenidade.

Sala das Sessões, em 03.11.2004.

(a) ANTONIO ANNIBELLI

#### JUSTIFICATIVA:

Não poderá haver dia de festa mais jubiloso que dia 27 próximo.

É para este Deputado notícia muito grata, da inauguração das novas dependências da Câmara Municipal de Vereadores da nossa cidade de Clevelândia, que por certo

virá aumentar as condições de riqueza, de conforto para os Srs. Vereadores e à população em geral.

Infelizmente não poderemos comparecer às festividades, como seria nossa desejo, em virtude de estarmos participando ativamente nas eleições do 2º turno da Capital. Entretanto aproveitamos a oportunidade para comunicar nosso trabalho pela liberação da importância de R\$147.817,53 (cento e quarenta e sete mil, oitocentos e dezessete reais e cinquenta e três centavos), inclusive com financiamento pela Prefeitura Municipal.

A Câmara de Vereadores de Clevelândia tem sido, em todas as épocas, propulsora da civilização.

Se recuarmos às épocas mais remotas, veremos que foi através da Câmara de Vereadores que os povos encontraram-se uns com os outros, beneficiando-se reciprocamente com esse intercâmbio.

É pois, com imensa satisfação que vemos na inauguração das novas instalações da Câmara Municipal, mais uma válvula por onde escoarão as iniciativas das leis e propostas do Município.

O povo sabe, todavia, julgar onde está o que defende e onde está o que o explora com promessas vãs e palavrório despido de sinceridade.

Prossigam, Srs. Vereadores, na rota iniciada e estejam certos que estarão sendo acompanhados atentamente pela população querida de Clevelândia.

É portanto, nessa data tão significativa que a Sra. Presidente e todos os Srs. Vereadores são credores da homenagem e reconhecimento deste Deputado, na certeza de que continuarão com a mesma garra sendo exemplo e cópia modelo para os demais municípios paranaenses.

#### REQUERIMENTO Nº 1703

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a consignação, na Ata dos trabalhos da Sessão de hoje, de voto de congratulações e aplausos à Empresa Klabin S/A de Telêmaco Borba, pela passagem de seu 70º aniversário de fundação.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa seja dado ciência à Diretoria da mencionada empresa para que receba e transmita aos demais diretores, auxiliares e colaboradores as homenagens da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Sala das Sessões, em 03.11.2004.

(a) ANTONIO ANIBELLI

#### JUSTIFICATIVA:

A Indústria Klabin S/A de Telêmaco Borba, ao completar 70 anos de atividade está no momento em plena expansão de capacidade produtiva, líder na produção integrada da madeira e papel da América Latina, influenciando no desenvolvimento sócio-econômico da região. Da produção total de 1,5 milhão de toneladas, 40% são exportadas.



É indeclinável dever honrar aqueles que por seus méritos fazem jus à admiração e à gratidão de seus semelhantes, quanto mais quando se trata de alguém que por seus esforços, tudo fez pela Klabin S/A.

Para nós é muito grato nesta hora que a famosa Indústria Klabin S/A de Telêmaco Borba completa 70 anos de existência.

A maior ou menor intensidade do parque industrial de um povo é o índice mais seguro de seu progresso. Só os povos civilizados possuem indústria. Só os povos que possuem indústria própria podem considerar-se economicamente independentes. Os povos que não possuem essa alavanca propulsora da riqueza, permanecerão eternos caudatários dos países industrializados.

Eis porque muitos hão de louvar aqueles que se propõem a dotar o País de novas indústrias em qualquer ramo que capitulem. Sejam das indústrias extrativas, todas elas têm seu lugar de destaque na economia política como criadoras ou como distribuidoras da riqueza.

Está pois, de parabéns, Telêmaco Borba, o Paraná e o Brasil, bem como todos aqueles que contribuíram para a realização deste empreendimento: seus organizadores pelas provas de visão e as autoridades que tão bem compreendera, os são propósitos dos realizadores.

Em breve, pelo fluxo dos negócios e a produção acelerada que a Klabin, fatalmente atraíra, o comércio sentirá como um novo sangue a circular-lhe nas artérias, e o erário público, com a arrecadação que daí advier, ver-se-á em melhor situação para enfrentar os problemas da administração pública.

Que a Klabin S/A prospere, produzindo os almejos frutos, para galardão de seus organizadores e felicidade de nossa terra, são os votos sinceros da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, por intermédio deste Deputado.

#### REQUERIMENTO Nº 1704

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a consignação, na Ata dos trabalhos da Sessão de hoje, de voto de congratulações e aplausos ao Município de Agudos do Sul, pela passagem de seus 43 anos de emancipação política, no próximo dia 18 de novembro/2004.

Requer outrossim, que da decisão da Casa, seja dada ciência a Exa. Sra. Luciane Maria Teixeira, Prefeita Municipal, ao Vice-Prefeito Orli Walfrido Persch, bem como a todos os Vereadores para que, em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná, recebam e cumprimentem a população de Agudos do Sul.

Sala de Sessões, em 03.11.2004.

(a) ANTONIO ANIBELLI

JUSTIFICATIVA:

No próximo dia 18 de novembro, o Município de Agudos do Sul estará comemorando o seu 43º aniversário de emancipação política. E é com muita satisfação que

constatamos que o Município atravessa uma fase de desenvolvimento econômico, urbanístico e social.

A certeza de dias melhores aliado a tudo o que o povo já conquistou com trabalho e dedicação com o respaldo de seus representantes, bem como a colaboração de toda a comunidade, satisfatoriamente se transformará em realidade.

É possível sentir e viver hoje a transformação de Agudos do Sul, com seu crescimento, com seus administradores preocupados e compromissados com as mudanças que estão a promovê-las sempre contando com o apoio e a participação do povo exultante de contentamento com o progresso e a qualidade de vida da população eminentemente trabalhadora.

É portanto, nesta data tão significativa que a Sra. Prefeita, o Vice-Prefeito e todos os Vereadores bem como toda a população de Agudos do Sul é credora da homenagem e reconhecimento deste Deputado, na certeza que continuará com a mesma garra, sendo exemplo e cópia modelo para os demais municípios paranaenses.

#### REQUERIMENTO Nº 1705

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a consignação, na Ata dos trabalhos da Sessão de hoje, de voto de congratulações e aplausos ao Município de Cruz Machado pelo transcurso, no próximo dia 14 de novembro/2004, de seus 53 anos de emancipação política.

Requer outrossim, que da decisão da Casa, seja dada ciência ao Exmo. Sr. Alvir Otto, Prefeito Municipal, ao Vice-Prefeito Adir Rocco, bem como a todos os Vereadores para que em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná, recebam e cumprimentem a laboriosa população de Cruz Machado.

Sala de Sessões, em 03.11.2004.

(a) ANTONIO ANIBELLI

JUSTIFICATIVA:

Dia 14 de novembro próximo, marcará a passagem do 53º aniversário de emancipação política de Cruz Machado, e temos certeza será comemorado festivamente por todos.

Sonhar é muito bom, mas melhor que sonhar é realizar e graças ao esforço concentrado do Sr. Prefeito Alvir Otto e toda a sua equipe de colaboradores, Cruz Machado vem se desenvolvendo consideravelmente permitindo assim, que seus munícipes tenham melhores condições de vida.

Vivemos num mundo onde idéias, ao invés de commodities ou produtos, determinam a força econômica do Município. As economias mais dinâmicas da atualidade são centros de criatividade e inovação, onde novos negócios e indústrias são construídas em cima de idéias e de tecnologias dificilmente cabíveis, sempre com a supervisão direta do Prefeito Municipal e dos Vereadores.

Com a finalidade de consolidar cada vez mais os serviços prestados à comunidade do Município de Cruz Machado é que o Prefeito e os Vereadores vêm dando o máximo de seus esforços para a consolidação dos objetivos programados.

O Poder Legislativo do Estado do Paraná através deste Parlamentar, cumpre o dever de associar-se às homenagens ora prestadas ao Município de Cruz Machado pelo transcurso de sua data magna, augurando prosperidade aos seus filhos diletos.

#### REQUERIMENTO Nº 1706

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a consignação, na Ata dos trabalhos da Sessão de hoje, de voto de congratulações e aplausos ao Município de General Carneiro, pelo transcurso de seus 43 anos de emancipação política, dia 19 próximo.

Requer outrossim, que da decisão da Casa, seja dado ciência ao Exmo. Sr. Joelcy Marcos Lammel, Prefeito Municipal, ao Vice-Prefeito Juarez Vicente Martins Ferreira, bem como a todos os Vereadores para que, em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná, recebam e cumprimentem a população de General Carneiro.

Sala de Sessões, em 03.11.2004.

(a) ANTONIO ANIBELLI

#### JUSTIFICATIVA:

A hospitaleira cidade de General Carneiro, no próximo dia 19 de novembro estará comemorando seus 43 anos de emancipação política e, temos certeza será comemorado festivamente por todos.

A performance da Prefeitura Municipal de General Carneiro pode ser considerada muito boa, especialmente no indicador referente às estradas rurais do Município para facilitar a exportação dos produtos agrícolas para centros maiores.

O Município, além das tarefas normais, serve de elemento catalizador da ação da comunidade rural e de ligação entre a liderança rural e os organismos públicos. O Prefeito e os Vereadores, por sentirem de perto as aspirações da gente do campo, serão capazes, no exercício do papel de agentes políticos, de conduzir esforços e reivindicações, mediante contatos com a população. O Prefeito ou o Vereador representa a via de acesso mais eficaz para a condução dos problemas rurais a outros níveis, pois dispõe de um potencial de atendimento das necessidades que poderá ser induzido por intermédio do relacionamento formal e informal das autoridades municipais.

Com todo o respeito que as autoridades e o povo de General Carneiro são merecedores, a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, através deste Parlamentar, renova sua homenagem de gratidão e reconhecimento na

certeza de que continuarão dando o melhor de seus esforços pelo desenvolvimento cada vez mais crescente do Município.

#### REQUERIMENTO Nº 1712

Senhor Presidente:

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições legais, REQUER, após ouvido o duto Plenário, voto de louvor ao Delegado Rubens Recalcatti pela sua atuação no desmantelamento de quadrilha especializada em roubo de caixas eletrônicos extensivos à toda equipe que participou da ação policial.

Sala das Sessões, em 03.11.2004.

(a) RENATO GAÚCHO

#### JUSTIFICATIVA:

O Delegado Rubens Recalcatti em atendimento a uma ocorrência policial na agência do Banco do Brasil, no bairro Hugo Lange, em Curitiba, adiantou-se e, sozinho, abordou os bandidos. Eram cerca de dez homens que já estavam saindo da agência. O delegado deu voz de prisão e passou a ser alvo de tiros. Enquanto a perseguição e o tiroteio aconteciam, uma equipe de COPE se deslocava para o local. Quando o reforço chegou os policiais prenderam o motorista do carro. Ao mesmo tempo, uma equipe da Delegacia de Furtos e Roubos de Veículos que estava em campanha em frente a uma mansão que margeia o lago do Parque Barigüi entrou na mansão, encontraram várias peças de caixas eletrônicos e prenderam parte da quadrilha.

Atos como esse em que policiais colocam suas vidas em risco buscando coibir a ação de bandidos devem ser sempre enaltecidos.

#### REQUERIMENTO Nº 1678

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o duto Plenário, voto de louvor ao Soldado QPM-1-0, integrante do Pelotão da Polícia de Choque do 5º Batalhão da Polícia Militar Carlos Alberto Orlans.

A referida homenagem se deve pelos relevantes serviços por este senhor, prestados à comunidade paranaense.

Requer ainda, que seja dado ciência ao homenageado da decisão do Plenário desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 03.11.2004.

(a) BARBOSA NETO

#### REQUERIMENTO Nº 1681

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o duto Plenário, voto de louvor ao Soldado QPM-1-0, integrante do Pelotão da Polícia de Choque do 5º Batalhão da Polícia Militar Mário dos Santos. A referida homenagem se deve pelos relevantes serviços por este senhor, prestados à comunidade paranaense.

Requer ainda, que seja dado ciência ao homenageado da decisão do Plenário desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 03.11.2004.

(a) BARBOSA NETO

#### REQUERIMENTO Nº 1682

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, voto de louvor ao Soldado QPM-1-0, integrante do Pelotão da Polícia de Choque do 5º Batalhão da Polícia Militar Ivan Sérgio Camargo. A referida homenagem se deve pelos relevantes serviços por este senhor, prestados à comunidade paranaense.

Requer ainda, que seja dado ciência ao homenageado da decisão do Plenário desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 03.11.2004.

(a) BARBOSA NETO

#### REQUERIMENTO Nº 1683

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, voto de louvor ao Soldado QPM-1-0, integrante do Pelotão da Polícia de Choque do 5º Batalhão da Polícia Militar Regis Aparecido Bosqui. A referida homenagem se deve pelos relevantes serviços por este senhor, prestados à comunidade paranaense.

Requer ainda, que seja dado ciência ao homenageado da decisão do Plenário desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 03.11.2004.

(a) BARBOSA NETO

#### REQUERIMENTO Nº 1684

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, voto de louvor ao Soldado QPM-1-0, integrante do Pelotão da Polícia de Choque do 5º Batalhão da Polícia Militar Rodrigo Moreira Barbosa.

A referida homenagem se deve pelos relevantes serviços por este senhor, prestados à comunidade paranaense.

Requer ainda, que seja dado ciência ao homenageado da decisão do Plenário desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 03.11.2004.

(a) BARBOSA NETO

#### REQUERIMENTO Nº 1685

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, voto de louvor ao Soldado QPM-1-0, integrante do Pelotão da Polícia de Choque do 5º Batalhão da Polícia Militar Ivan Vieira.

A referida homenagem se deve pelos relevantes serviços por este senhor, prestados à comunidade paranaense.

Requer ainda, que seja dado ciência ao homenageado da decisão do Plenário desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 03.11.2004.

(a) BARBOSA NETO

#### REQUERIMENTO Nº 1686

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, voto de louvor ao Soldado QPM-1-0, integrante do Pelotão da Polícia de Choque do 5º Batalhão da Polícia Militar André Juliano Mendes.

A referida homenagem se deve pelos relevantes serviços por este senhor, prestados à comunidade paranaense.

Requer ainda, que seja dado ciência ao homenageado da decisão do Plenário desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 03.11.2004.

(a) BARBOSA NETO

#### REQUERIMENTO Nº 1687

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, voto de louvor ao Soldado QPM-1-0, integrante do Pelotão da Polícia de Choque do 5º Batalhão da Polícia Militar Samir Pereira.

A referida homenagem se deve pelos relevantes serviços por este senhor, prestados à comunidade paranaense.

Requer ainda, que seja dado ciência ao homenageado da decisão do Plenário desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 03.11.2004.

(a) BARBOSA NETO

#### REQUERIMENTO Nº 1688

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, voto de louvor ao Soldado QPM-1-0, integrante do Pelotão da Polícia de Choque do 5º Batalhão da Polícia Militar João Joaquim. A referida homenagem se deve pelos relevantes serviços por este senhor, prestados à comunidade paranaense.

Requer ainda, que seja dado ciência ao homenageado da decisão do Plenário desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 03.11.2004.

(a) BARBOSA NETO

#### REQUERIMENTO Nº 1691

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, voto de louvor ao Soldado QPM-1-0,

integrante do Pelotão da Polícia de Choque do 5º Batalhão da Polícia Militar Celso Amauri Alves. A referida homenagem se deve pelos relevantes serviços por este senhor, prestados à comunidade paranaense.

Requer ainda, que seja dado ciência ao homenageado da decisão do Plenário desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 03.11.2004.

(a) BARBOSA NETO

#### REQUERIMENTO Nº 1692

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, voto de louvor ao Soldado QPM-1-0, integrante do Pelotão da Polícia de Choque do 5º Batalhão da Polícia Militar Maurilio Aparecido Orlandi. A referida homenagem se deve pelos relevantes serviços por este senhor, prestados à comunidade paranaense.

Requer ainda, que seja dado ciência ao homenageado da decisão do Plenário desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 03.11.2004.

(a) BARBOSA NETO

#### REQUERIMENTO Nº 1693

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, voto de louvor ao Soldado QPM-1-0, integrante do Pelotão da Polícia de Choque do 5º Batalhão da Polícia Militar Paulo Henrique Menegon. A referida homenagem se deve pelos relevantes serviços por este senhor, prestados à comunidade paranaense.

Requer ainda, que seja dado ciência ao homenageado da decisão do Plenário desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 03.11.2004.

(a) BARBOSA NETO

#### REQUERIMENTO Nº 1694

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, voto de louvor ao Soldado QPM-1-0, integrante do Pelotão da Polícia de Choque do 5º Batalhão da Polícia Militar Anaercio Montagnini.

A referida homenagem se deve pelos relevantes serviços por este senhor, prestados à comunidade paranaense.

Requer ainda, que seja dado ciência ao homenageado da decisão do Plenário desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 03.11.2004.

(a) BARBOSA NETO

#### REQUERIMENTO Nº 1695

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, voto de louvor ao Soldado QPM-1-0,

integrante do Pelotão da Polícia de Choque do 5º Batalhão da Polícia Militar Efraim Reis da Silva.

A referida homenagem se deve pelos relevantes serviços por este senhor, prestados à comunidade paranaense.

Requer ainda, que seja dado ciência ao homenageado da decisão do Plenário desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 03.11.2004.

(a) BARBOSA NETO

#### REQUERIMENTO Nº 1698

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, voto de louvor ao Soldado QPM-1-0, integrante do Pelotão da Polícia de Choque do 5º Batalhão da Polícia Militar Nelson Rodrigues.

A referida homenagem se deve pelos relevantes serviços por este senhor, prestados à comunidade paranaense.

Requer ainda, que seja dado ciência ao homenageado da decisão do Plenário desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 03.11.2004.

(a) BARBOSA NETO

#### REQUERIMENTO Nº 1696

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, voto de louvor ao 2º Sargento QPM 1-0, integrante do Pelotão da Polícia de Choque do 5º Batalhão da Polícia Militar André Luiz de Almeida Figueiredo. A referida homenagem se deve pelos relevantes serviços por este senhor, prestados à comunidade paranaense.

Requer ainda, que seja dado ciência ao homenageado da decisão do Plenário desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 03.11.2004.

(a) BARBOSA NETO

#### REQUERIMENTO Nº 1697

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, voto de louvor ao 2º Sargento QPM 1-0, integrante do Pelotão da Polícia de Choque do 5º Batalhão da Polícia Militar Marcos Ferreira Johas. A referida homenagem se deve pelos relevantes serviços por este senhor, prestados à comunidade paranaense.

Requer ainda, que seja dado ciência ao homenageado da decisão do Plenário desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 03.11.2004.

(a) BARBOSA NETO

#### REQUERIMENTO Nº 1690

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, voto de louvor ao 2º Tenente QOPM, integrante do Pelotão da Polícia de Choque do 5º Batalhão da Polícia Militar Marcelo Israel da Costa Vieira. A referida homenagem se deve pelos relevantes serviços por este senhor, prestados à comunidade paranaense.

Requer ainda, que seja dado ciência ao homenageado da decisão do Plenário desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 03.11.2004.

(a) BARBOSA NETO

#### REQUERIMENTO Nº 1689

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto plenário, voto de louvor ao Aspirante Oficial da PM, integrante do Pelotão da Polícia de Choque do 5º Batalhão da Polícia Militar Franck Cione Coelho dos Santos. A referida homenagem se deve pelos relevantes serviços por este senhor, prestados à comunidade paranaense.

Requer ainda, que seja dado ciência ao homenageado da decisão do Plenário desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 03.11.2004.

(a) BARBOSA NETO

#### REQUERIMENTO Nº 1673

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o envio de expediente ao Exmo. Sr. Marcelo Beltrão de Almeida, Diretor-Geral do DETRAN, sugerindo estudos para que, nas cidades que tenham estacionamento regulamentado em vias públicas e possuam convênio para o lançamento de multas por infrações contra o sistema através do DETRAN/CELEPAR, seja oferecida a possibilidade de, por ocasião de autuação de veículo licenciado em Município diverso daquele onde ocorreu a infração, regularizar a situação (antes da notificação em multa prevista pelo artigo 181, inciso XVII do Código de Trânsito Brasileiro, através das Agências de Correios de domicílio de origem do infrator).

Sala das Sessões, em 03.11.2004.

(a) RENI PEREIRA

#### JUSTIFICATIVA:

Na hipótese de multa aplicada em um Município para veículos de outro Município, praticamente se inviabiliza a regularização da notificação inicial pelo desconhecimento que o infrator tem das condições para a regularização naquela localidade, já que sua origem é de outro local.

Assim com a medida ora proposta, se abrirá a possibilidade e regularização da notificação antes da sua transformação em multa, cujo recebimento, como sabemos, é muito mais difícil.

#### REQUERIMENTO Nº 1674

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o envio de cópia do presente requerimento, em caráter de urgência, ao Exmo. Sr. Maurício Requião de Mello e Silva, Diretor-Superintendente da FUNDEPAR, solicitando do mesmo sua direta e preferencial intervenção, no sentido de ordenar à burocracia estadual a execução imediata das obras junto ao Colégio Estadual Três Fronteiras, face o iminente risco de desabamento de parte do referido colégio, fato esse noticiado pela Associação de Pais e Mestres e lideranças comunitárias e políticas daquela localidade.

Sala das Sessões, em 03.11.2004.

(a) RENI PEREIRA

#### REQUERIMENTO Nº 1711

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, o envio de expediente ao Sr. Waldyr Pugliesi, Secretário de Estado dos Transportes, encaminhando requerimento aprovado pela Câmara Municipal de Vereadores do Município de Guarapuava, solicitando com a máxima urgência providências no sentido que sejam realizadas obras na PR-540, trecho Colônia Samambaia a Colônia Vitória, que se encontra em péssimas condições de trafegabilidade, devido ao grande número de buracos.

Sala das Sessões, em 03.11.2004.

(a) PASTOR EDSON PRACZYK

#### REQUERIMENTO Nº 1715

Senhor Presidente:

Observadas as disposições regimentais, a adiante nominada Deputada com assento nesta Casa de Leis, REQUER à Mesa seja oficiado ao Exmo. Sr. Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, solicitando ao mesmo a alteração da Medida Provisória 223, de 14 de outubro de 2004, que estabelece normas para o plantio e comercialização de soja transgênica da safra 2005, incluindo uma anistia a todos os produtores que vão plantar soja transgênica, a exemplo do que foi feito para beneficiar os produtores que vinham utilizando ilegalmente as sementes de soja transgênica, da Argentina, desde que assinem o Termo de Compromisso, suprimindo-se oriundas a exigência da utilização da semente reservada pelos agricultores para uso próprio.

Trata-se de reivindicação da Federação da Agricultura do Estado do Paraná, conforme correspondência anexa.

Pretende-se com essa iniciativa permitir a efetivação do volume de soja transgênica produzida no Estado do Paraná, bem como em todo o Brasil.

Sala das Sessões, em 03.11.2004.

(a) CIDA BORGHETTI

## REQUERIMENTO Nº 1723

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, que seja encaminhado expediente ao Exmo. Sr. Luiz Fernando Ferreira Delazari, Secretário de Estado da Segurança Pública, solicitando a criação de dois novos agrupamentos do Corpo de Bombeiros, em Foz do Iguaçu, especificamente nas localidades denominadas Porto Meira e Três Lagoas, já que o alcance dos mesmos atenderia outros bairros, com expressiva população.

Sala das Sessões, em 03.11.2004.

(a) RENI PEREIRA

## JUSTIFICATIVA:

Esta reivindicação se deve ao fato de essas comunidades serem aquelas com o maior índice de crescimento populacional, necessitando que o poder público se faça presente com o maior número possível de serviços à disposição dos mais carentes. Nesse sentido, a presença de grupamentos do Corpo de Bombeiros junto às localidades Três Lagoas e Porto Meira, será de extrema justiça, já que a população lá residente precisa urgentemente dos serviços prestados por esta corporação.

## REQUERIMENTO Nº 1725

Senhor Presidente:

O Parlamentar que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, vem mui respeitosamente, solicitar informações à Secretaria de Estado da Fazenda.

Em nome da sociedade paranaense e da comunidade artística e cultural gostaria de saber sobre a utilização em 2004, dos recursos oriundos do fundo criado pela Lei nº 13.165, de junho de 2001, quais os projetos em que foram utilizados e quem é o gestor dessas verbas.

Aproveitando ainda esta oportunidade, desejamos as mais sinceras felicitações e o nosso voto de mais alta estima.

Sala das Sessões, em 03.11.2004.

(a) MARCOS ISFER

**Projetos de Lei:**

## PROJETO DE LEI Nº 383/2004

A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

**D E C R E T A :**

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública a Sociedade de Amparo ao Menor Marquiesense - SAMMAR, com sede e foro no Município de Capitão Leônidas Marques.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 03.11.2004.

(a) NEREU MOURA

## JUSTIFICATIVA:

A Associação Sociedade de Amparo ao Menor Marquiesense - SAMMAR do Município de Capitão Leônidas Marques, encontra-se em pleno desenvolvimento há mais de um ano, atendendo com dinamismo e maestria as finalidades para as quais foi criada. Não distribui lucros nem dividendos, nem possui recursos próprios suficientes à sua manutenção. Realiza serviços gratuitos à sua clientela e não remunera a sua diretoria.

Por estas considerações, julgo-a apta a ser declarada de Utilidade Pública por esta Casa, e para isto, a interessada cumpre os quesitos que regulamentam a matéria.

## PROJETO DE LEI Nº 384/2004

A Assembléia Legislativa  
do Estado do Paraná

**D E C R E T A :**

Art. 1º - Fica acrescentado o inciso VII ao artigo 4º, da Lei nº 13.976, de dezembro de 2002, com a seguinte redação:

“VII - as microempresas e as empresas de pequeno porte, como tal definidas pela legislação estadual do imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte inter-estadual e intermunicipal e de comunicação - ICMS”.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos a partir de 1º.01.2005.

Sala das Sessões, em 03.11.2004.

(a) RENI PEREIRA

## JUSTIFICATIVA:

É de conhecimento geral que os grandes geradores de emprego são as microempresas e as empresas de pequeno porte. De igual modo, todos sabemos do alto índice de “mortalidade” desses empreendimentos que, no mais das vezes, sucumbem até o segundo ano do início de suas atividades. Tal se deve, em grande parte, à altíssima carga tributária vigente no País, que já ronda a 40% do Produto Interno Bruto, sufocando assim a atividade empresarial, de forma a contribuir com o desemprego.

No Estado do Paraná já ficou comprovado que ao se diminuir a carga tributária relativa ao ICMS das micro e pequenas empresas, houve ganho de arrecadação pelo incremento geral da atividade econômica, fruto da geração de empregos e renda.

Assim, no mesmo sentido, e contando com o apoio dos meus Pares, é que proponho o presente projeto de lei que objetiva isentar as microempresas e as empresas de pequeno porte das Taxas de Exercício do Poder de Polícia e de Serviços Prestados pelo Corpo de Bombeiros, instituídas pela Lei nº 13.976, de 26.12.2002, que criou o Fundo Estadual do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná - FUNCB, de forma a diminuir a carga tributária

dos citados estabelecimentos, contribuindo desta forma para o incremento da atividade econômica estadual.

#### PROJETO DE LEI Nº 385/2004

A Assembléia Legislativa  
do Estado do Paraná

#### D E C R E T A :

Art. 1º - Fica concedido o título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Sr. Irineo da Costa Rodrigues.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 03.11.2004.

(a) RENI PEREIRA

Apoioamento:

Dr. Luciano Ducci

JUSTIFICATIVA:

O Sr. Irineo da Costa Rodrigues, nascido no Rio Grande do Sul, desempenhou e desempenha papel de suma importância no mundo cooperativo da região Oeste paranaense. Em aproximadamente 35 anos de atuação cooperativa, ocupou inúmeros cargos diretivos nas várias cooperativas dos Municípios de Medianeira, Matelândia e Cascavel. Suas atividades ajudaram a construir um dos maiores complexos produtivos do Paraná, trazendo o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida da região Oeste.

Teve oportunidade de trazer conhecimentos de várias partes do mundo, agregando inestimáveis ganhos ao cooperativismo paranaense.

Suas ações extrapolam a simples busca do lucro para ir além: criar, desenvolver, crescer e multiplicar os benefícios do progresso para toda a comunidade envolvida nas atividades cooperativas. Preside a Cooperativa Agroindustrial LAR por 13 anos, tendo sido reconhecido em várias ocasiões como grande líder empresarial.

Em resumo, a homenagem ora proposta é apenas um pequeno agradecimento a quem tanto fez e faz pelo Paraná.

#### PROJETO DE LEI Nº 386/2004

A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

#### D E C R E T A :

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública, a Creche Maria Pavan Cerci, do Município de Umuarama, Estado do Paraná.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas às disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 03.11.2004.

(a) NELSON GARCIA

JUSTIFICATIVA:

A entidade que pretendemos declarar de Utilidade Pública, tem sua sede e foro na Rua São Vicente, 13 em Umuarama, é constituída sob forma de sociedade civil, pessoa Jurídica de Direito privado, sem fins lucrativos de caráter filantrópico e de assistência social.

A Creche Maria Pavan Cerci, tem por objetivo a integração da criança carente na sociedade, com a realização de atividades que visam o bem-estar e também acompanhamento médico e psicológico dos associados.

A documentação que instrui este projeto, encontra-se dentro dos ditames da Lei 6994/78, alterada pela Lei nº 8589/87, que dispõe sobre a matéria.

Desta forma, esperamos o devido apoioamento e conseqüente aprovação a esta proposta de lei que visa reconhecer publicamente o esforço e trabalho dessa entidade em favor da comunidade.

#### PROJETO DE LEI Nº 387/2004

A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

#### D E C R E T A :

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública, a Creche Menino Jesus de Santa Eliza, do Distrito de Santa Elisa, do Município de Umuarama, Estado do Paraná.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas às disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 03.11.2004.

(a) NELSON GARCIA

JUSTIFICATIVA:

A entidade que pretendemos declara de Utilidade Pública, tem sua sede e foro na Av. Brasil s/nº, no Distrito de Santa Elisa, em Umuarama, é constituída sob forma de sociedade civil, pessoa Jurídica de Direito privado, sem fins lucrativos de caráter filantrópico e de assistência social.

A Creche Menino Jesus de Santa Eliza, tem por objetivo a integração da criança carente na sociedade, com a realização de atividades que visam o bem-estar e também acompanhamento médico e psicológico dos associados.

A documentação que instrui este projeto, encontra-se dentro dos ditames da Lei 6994/78, alterada pela Lei nº 8589/87, que dispõe sobre a matéria.

Desta forma, esperamos o devido apoioamento e conseqüente aprovação a proposta de lei que visa reconhecer publicamente o esforço e trabalho dessa entidade em favor da comunidade.

#### PROJETO DE LEI Nº 388/2004

A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

#### D E C R E T A :

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública, a APEMVA - Associação de Pequenos e Médios Produ-

tores Rurais do Município de Vila Alta, Município de Alto Paraíso, Estado do Paraná.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 03.11.2004.

(a) NELSON GARCIA

#### JUSTIFICATIVA:

A entidade que pretendemos declarar de Utilidade Pública, tem sua sede e foro na Rua José Gonçalves de Oliveira, 1883, no Município de Alto Paraíso é constituída sob forma de sociedade civil, pessoa Jurídica de Direito privado, sem fins lucrativos de caráter filantropico e de assistência social.

A APEMVA, tem por objetivo principal a contribuição para o desenvolvimento econômico dos seus associados e das comunidades do Município.

A documentação que institui este projeto, encontra-se dentro dos ditames da Lei 6994/78, alterada pela Lei nº 8589/87, que dispõe sobre a matéria.

Desta forma, esperamos o devido apoio e consequente aprovação a esta proposta de lei visa reconhecer publicamente o esforço e trabalho dessa entidade em favor da comunidade.

#### PROJETO DE LEI Nº 389/2004

A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

#### D E C R E T A :

Art. 1º - Fica alterado o artigo 1º, da Lei nº 13.183, de 25 de junho de 2001, que declarou de Utilidade Pública a Sociedade Beneficente dos Bairros da Amizade, que passará a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública a Associação Beneficente dos Bairros da Amizade, com sede e foro no Município de Londrina”.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões, em 03.11.2004.

(a) HERMAS BRANDÃO

#### JUSTIFICATIVA:

Estamos apresentando a presente proposição com o objetivo de alterar a denominação da entidade declarada de Utilidade Pública pela Lei 13.183, de 25 de junho de 2001, que através da Assembléia Geral realizada no dia 03 de fevereiro de 2004, passou a denominar-se Associação Beneficente dos Bairros da Amizade, atendendo dispositivo do Código Civil de 2002.

Isto posto, esperamos contar com o apoio dos nobres Pares para a aprovação do presente plano de lei.

#### O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

No Pequeno Expediente e Horário de Lideranças do seu Partido, PFL, Deputado Plauto Miró Guimarães.

#### O SR. PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Viva nossa Ponta Grossa! Viva o Wosgrau que nas urnas venceu as eleições! Uma coligação de dois Partidos, do PSDB e do PFL, disputou as eleições, vencendo no 1º turno, e no 2º turno, repetiu a dose, enfrentou uma grande aliança de 15 Partidos, onde o Presidente da República, Presidente do PT, esteve participando diariamente através dos meios de comunicação no horário eleitoral gratuito pedindo votos para o seu candidato que estava indo à reeleição, o Prefeito de Ponta Grossa. Também o Governador Roberto Requião de Mello e Silva presente esteve no 1º e no 2º turnos das eleições na cidade de Ponta Grossa, pedindo votos para o Prefeito do PT. Tivemos também ex-Prefeitos apoiando o candidato do PT. O Deputado que compõe e representa a cidade de Ponta Grossa nesta Casa, também aderiu à candidatura do seu rival por um longo período e somou à sua candidatura, e uma boa parcela de militantes do PT, Presidentes de Partidos, Vereadores, antes Vereadores que foram reeleitos e Vereadores que não conseguiram nessa eleição.

Enfim, uma grande aliança, uma grande negociação política, uniu vários políticos da cidade de Ponta Grossa e tivemos, na candidatura de dois Partidos, Vice-Prefeito de Curitiba eleito, Deputado Luciano Ducci, os dois juntos mostraram que Ponta Grossa precisa de uma pessoa com capacidade administrativa, uma pessoa de bem, e mostrou nas urnas, elegendo-o. Em especial em cima de sua administração de 88 a 92. Uma grande administração que Pedro Wosgrau Filho fez na cidade de Ponta Grossa proporcionou esta eleição.

Quero também dizer, Sr. Presidente, Srs. Deputados, que a campanha nos meios de comunicação no horário eleitoral gratuito foi uma campanha limpa, uma campanha de propostas, onde no primeiro turno o Wosgrau Filho se preocupou em mostrar aquilo que fez, não questionando a administração que lá estava na cidade. Chegamos no término do primeiro turno onde tínhamos números de pesquisas que mostravam a possibilidade do Wosgrau vencer ainda no primeiro turno as eleições. Venceu o primeiro turno, mas não as eleições, porque não conseguiu alcançar os 50% mais um voto necessário para liquidar no primeiro turno as eleições. Faltou pouco, mas no segundo turno ele entrou numa linha de questionamento à administração local e conseguiu fazer e mostrar à população que a administração local não ia bem.

Mas os ataques que sofri e que nosso grupo político sofreu na cidade de Ponta Grossa, por alguns meios de comunicação e por meio de alguns radialistas, foi baixo, foi sujo, foram ataques que na Justiça, nos tribunais, essas pessoas e os meios de comunicação que se propuseram a agredir o nosso lado vão ter que se justificar hoje mesmo em contatos com o escritório do professor René Dotti, constituí, o advogado para poder defender a todos aqueles que do nosso lado foram atacados.



E mais, as mulheres de Ponta Grossa que foram atacadas pelos meios de comunicação. Também, eu na defesa delas, estamos constituindo advogados para nos tribunais nos defender daqueles que nos atacaram. E quero dizer que aqueles que nos atacaram, os proprietários dos meios de comunicação: nós vencemos as eleições, e a união de todos aqueles, eu quero, sim, oferecer a vitória a Pedro Wosgrau Filho para esses que nos denegriram, e dizer que a mulher de Ponta Grossa tem no Deputado Plauto, Deputado representante da nossa cidade, um defensor.

Viva Ponta Grossa, salve Ponta Grossa, vencemos uma eleição duríssima! Eu nunca vi, Sr. Presidente, usarem da máquina pública, como usaram, na cidade; nunca vi, Sr. Presidente, a condição de mobilizar funcionários, mais de mil cargos de comissão que a Prefeitura Municipal de Ponta Grossa tem, e utilizaram esses cargos para pedir votos! Cabos eleitorais, veículos da Prefeitura, Deputado Nelson Justus, foram usados pela Administração para distribuir propagandas do candidato que ia à reeleição, filmado, denunciado na Justiça Eleitoral. Tudo isso já aconteceu na nossa Ponta Grossa.

Mas repito, salve Ponta Grossa, o Wosgrau venceu! E tenho certeza, Sr. Presidente, que a eleição de Curitiba, de Ponta Grossa, de Maringá, de Guarapuava, de Cascavel, de Foz do Iguaçu, e de uma boa parcela das grandes cidades do nosso Estado do Paraná, abrem o caminho para a mudança no Governo do Estado daqui a dois anos, abrem o caminho para a mudança de um novo Governador, e tenho certeza que esse Governador vai sair dessa aliança, PSDB, PDT, PFL e demais Partidos que venham somar as idéias que esse grupo político tem para o nosso Estado do Paraná.

Quero fazer um agradecimento todo especial ao eleitor, à população de Ponta Grossa que conferiu nas urnas a vitória para o Wosgrau Filho, e o Rogério Sermo, indicado pelo nosso Partido, o Partido da Frente Liberal. Agradecer o Sr. Presidente e aos Deputados Estaduais que apoiaram a eleição e a candidatura do Wosgrau, que saíram de Curitiba, Deputado Zucchinho, com V. Exa, Deputado Elio, Deputado Rossoni, Deputado Luiz Carlos Martins, Presidente da nossa Casa, Hermas Brandão, Deputado Barbosa Neto, e outras lideranças, outros Deputados que lá estiveram para levar o apoio e dizer que Ponta Grossa tem seus Deputados na Assembléia Legislativa do Paraná, mas tem o apoio de todos eles para defender a nossa cidade neste Poder Legislativo.

Quero agradecer também, Sr. Presidente, ao Beto Richa, envolvido na sua campanha de Prefeito em Curitiba, não deixou de participar e levar a sua mensagem ao cidadão pontagrossense, ele preocupado com a sua eleição, mas gravou no horário eleitoral gratuito uma mensagem, ele, Beto Richa, que foi um grande vitorioso nas eleições para Governador há dois anos atrás; outras lideranças nacionais, o Senador Osmar Dias, que grata satisfação, Sr. Presidente e Srs. Deputados, de conhecer mais de perto o Senador Osmar Dias, que com ombridade

teve na nossa cidade de Ponta Grossa, posicionou-se, contrariamente a linha que o seu Partido no Município defendia, foi no palanque, no horário eleitoral gratuito, e defendeu a candidatura do Wosgrau Filho. Não posso deixar de falar também do Senador Álvaro Dias que por várias vezes na cidade de Ponta Grossa esteve defendendo a candidatura do Wosgrau, e graças a Deus, todos juntos, vitoriosos.

Sr. Presidente, viva Ponta Grossa, viva a nossa cidade que vai ter um grande Prefeito, como fez na outra, Deputado Rossoni, no término do seu mandato a pesquisa IBOPE publicava que 95% dos moradores da cidade de Ponta Grossa apontavam administração Wosgrau como uma ótima administração. E daqui há quatro anos com certeza tudo isso vai acontecer. Viva o Paraná, viva Ponta Grossa, viva as mulheres da nossa cidade e do nosso Estado do Paraná.

Obrigado, Sr. Presidente e Srs. Deputados.

O SR. PRESIDENTE (**Herma Brandão**)

Deputado Luciano Ducci com a palavra.

O SR. DR. LUCIANO DUCCI

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Gostaria de agradecer a Deus a oportunidade de ter podido disputar as eleições junto com o Beto Richa e vencermos as eleições.

Agradecer a toda a população de Curitiba que nos acolheu, durante esses quatro meses de campanha, com muito carinho por todos os 75 bairros da nossa cidade.

Agradecer a toda a nossa militância que fez a grande diferença. Militância composta pelas pessoas do meu partido PSB, do PSDB, PP, PDT e dos outros partidos coligados. Foram às ruas sabendo que estávamos em uma campanha independente, sem apoio do governo municipal, estadual e federal. Pessoas que vestiram a camisa no dia-a-dia e fizeram com que a nossa cidade conhecesse todas as nossas propostas. O nosso grupo que fez nosso plano de governo, teve um papel fundamental. Montaram o melhor plano de governo que poderá ser implantado a partir do ano que vem. Todas as propostas com base de sustentação no orçamento municipal.

Agradecer aqui de uma forma muito especial os Deputados. Deputados que estiveram conosco no dia-a-dia; que conheceram a nossa campanha por dentro; que viram a pequena estrutura de campanha que tivemos nesses meses; participaram dos comícios por todos os bairros da nossa cidade.

Também de uma forma especial quero agradecer ao Presidente Herma Brandão, que teve a capacidade de estruturar toda uma aliança com outras lideranças políticas fazendo com que chegássemos todos imbuídos em um mesmo propósito de vencermos as eleições.

Agora retornando nesta Casa, quero estar tratando e conduzindo os projetos que estão em pendência nesta Casa sob minha responsabilidade, como também coorde-

nar o grupo de transição da Prefeitura, montando uma equipe de técnicos competentes, para que possamos, ao longo desses dois meses, conhecermos os problemas da nossa administração municipal, o que precisa ser feito a nível de orçamento; o que não pode e não queremos que seja aprovado na Câmara este ano. Para que a nossa cidade não perca receitas no ano que vem e possamos também compatibilizar o orçamento com as nossas propostas de campanha.

Podem ter certeza que o Beto é pessoa mais preparada para administrar a nossa cidade. Conheci a sua disposição a vontade, a garra, e o entendimento de que é muito importante ter um plano de governo e realizar as nossas ações junto à população mais pobre da nossa cidade.

A partir do ano que vem, nossa cidade vai conhecer uma forma diferente. Uma forma ética, transparente, descentralizada e em contato permanente com toda a população.

Quero deixar aqui um grande abraço fraterno ao meu amigo Ângelo Vanhoni que disputou conosco o primeiro e segundo turnos e desejar-lhe muitas felicidades na sua trajetória.

Um grande braço a todos e muito obrigado!

#### O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Com a palavra o Deputado Luiz Nishimori.

#### O SR. LUIZ NISHIMORI

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Subo nesta tribuna hoje repleto de alegria para relatar o resultado da eleição de Maringá, onde o candidato Sílvio Barros foi eleito Prefeito com 91.052 votos, obtendo 53,51% dos votos válidos.

A eleição em Maringá transcorreu em clima de tranquilidade e o grande destaque foi a atuação dos militantes dos dois candidatos que mostraram um desempenho extraordinário, principalmente de respeito entre grupos. Mais uma vez a democracia e o dever cívico foram exercidos e a população tomou as ruas com grande comoção e espírito da cidadania. É um momento de transformação e nossa cidade caminha para esta mudança com tranquilidade, paz e sabedoria.

O eleito Sílvio Barros é filho da terra, filho do ex-Prefeito Sílvio Barros, cunhado da Deputada Cida Borghetti, colega de trabalho desta Casa e irmão do Deputado Federal Ricardo Barros. É de muito estudo, com inteligência ímpar, teve a oportunidade de brilhar com o seu trabalho digno e eficiente em cargos estaduais, nacionais e internacionais. Conheço Sílvio há muito tempo, sei da sua grande visão futurista, da sua capacidade administrativa e, principalmente, da sua vontade de servir à comunidade. Também posso dizer, seguramente, que com o Sílvio à frente da administração de Maringá, além da cidade, a região ganhou e ganhará muito mais, pois conhecendo o coração nobre que tem Sílvio Barros, tenho certeza que, além de honrar os votos recebidos, se dedi-

cará com muito empenho aos seus trabalhos, colocando em prática todos os seus conhecimentos para com a nossa Cidade Canção, Maringá, e a sua grande região metropolitana, para beneficiar e impulsionar no desenvolvimento e progresso.

Mediante esse relato, gostaria de dividir a alegria e a satisfação de todos os maringaenses com todos os colegas de trabalho e com toda a população paranaense prestando essa minha homenagem à vitória de Sílvio Barros a prefeito de Maringá. Aproveitamos para nos congratular com todos os Prefeitos eleitos em nosso Estado, desejando-lhes muito sucesso na administração. Quero dizer que Maringá e região poderão contar com o nosso trabalho sério e dedicado junto a esta Casa de Leis, no que diz respeito ao desenvolvimento e progresso do nosso Paraná.

Desta forma, transmito aos senhores a alegria da população de Maringá ao fim dessa eleição municipal de 2004.

Muito obrigado!

#### O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

No Pequeno Expediente, com a palavra a Sra. Deputada Cida Borghetti.

#### A SRA. CIDA BORHETTI

Sr. Presidente, nobres Deputados, minhas colegas Deputadas, a Arlete, a Elza e a Luciana.

É com muita alegria que falamos a esta Casa, a todos os convidados que aqui estão e à imprensa, da satisfação que Maringá vive, nesta semana, elegendo Sílvio Barros o seu Prefeito.

Como disse o nosso colega, Deputado Nishimori, que também é de Maringá e que nos acompanhou ao longo do primeiro e do segundo turnos, foi uma campanha a favor de Maringá onde o Sílvio e o Roberto Pupim, que foi o candidato a Vice-Prefeito, puderam expor os seus compromissos com a população de Maringá.

No ano de 96, o Sílvio Barros disputou a Prefeitura, tendo como sua vice, a primeira mulher na história da cidade, a Akemi Nishimori, onde puderam, fazer uma campanha limpa, uma campanha cheia de propostas priorizando a educação, a saúde, a limpeza pública, atenção às crianças, aos nossos idosos, aos nossos adolescentes. E, novamente, este ano, o Sílvio, com o Roberto Pupin, puderam colocar essas propostas e Maringá entendeu que era o momento oportuno de eleger um filho da terra.

O Sílvio é maringaense, estudou engenharia na Universidade Estadual de Maringá, depois foi buscar a oportunidade e se classificar, pode estudar turismo internacional. É hoje o maior nome de turismo, Rafael Greca sabe disso, foi Ministro, foi colega do Sílvio Barros, puderam trabalhar lado a lado, sabe da sua competência e do seu renome internacional. Pôde acompanhar no Brasil a comitiva do Michel Forbes do Bill Gates, grandes nomes do mundo, e hoje o Sílvio revela-se um cidadão de Mar-

ingá que vai, com certeza, fazer a diferença na nossa cidade.

Quero agradecer o carinho da população, o respeito dos maringenses, também o trabalho dos voluntários que foram incansáveis ao longo do primeiro e do segundo turnos, os nossos colegas partidários e não partidários que puderam sempre nos levar uma mensagem de esperança, de otimismo, de dias melhores. Agradeço a cada um de vocês.

Antes mesmo de sair o resultado eu recebia ligações dos nossos colegas Deputados como o Bradock, Alexandre Curi, Duílio Genari, Presidente Hermas Brandão, do Plauto, do Beto Richa, que também estava comemorando a sua vitória de Curitiba, com o nosso colega Deputado Luciano Ducci, que Maringá vai ganhar muito, um engenheiro e um médico trabalhando a favor da nossa bela Curitiba.

Agradecer ao carinho e também desejar boa-sorte ao Prefeito reeleito de Londrina, Nédson, na pessoa do Deputado André Vargas.

Também desejar boa-sorte e sucesso ao Pedro Wosgrau, que se elegeu Prefeito de Ponta Grossa numa vitória brilhante, em nome do nosso Deputado Plauto Guimarães e também desejar sucesso ao Sílvio e ao Roberto, que Deus possa iluminar o seu caminho, o trabalho de cada um deles, respeitando a população, utilizando os tributos públicos a favor da justiça social, na saúde, na educação, priorizando a área social que é uma área que nós defendemos muito e desejar então a todos sucesso, que podem contar conosco e vamos precisar muito também do empenho dos nossos colegas Deputados.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)**

No Pequeno Expediente, Deputado Jocelito Canto.

**O SR. JOCELITO CANTO**

Sr. Presidente, Srs. Deputados:

Estava atentamente a ouvir aqui o pronunciamento do Deputado Plauto Miró, não sei se desabafo ou ataque, ou assumindo aqui verdadeiramente o que fez na campanha de Ponta Grossa.

Quanto à eleição do Prefeito Pedro Wosgrau, eu não questiono a sua vitória porque ele é o Prefeito constituído e merece todo o respeito. Não tenha dúvida que ele terá todo o nosso apoio. Será diferente de tudo aquilo que passei quando tinha ganho a eleição e o Deputado que representava o Governo, no caso o Deputado que falou agora sobre a vitória em Ponta Grossa, quando eu pedia pela manhã, à tarde ele pedia para não mandar para Ponta Grossa, que não era do interesse dele. Mas, podem ter certeza que teremos outra postura.

A nossa postura enquanto Deputado de sustentação ao Governo nesta Casa, será tudo o que for bom para Ponta Grossa, terá o nosso apoio. Não tenham dúvida nenhuma, Sr. Presidente e Srs. Deputados.

Também gostaria de falar sobre o que o Deputado Plauto falou, sobre a questão de panfleto é que, quem foi o autor da distribuição dos panfletos - o próprio falou aqui na tribuna agora há pouco - e distorceu uma notícia e colocou no jornal, como é de seu feitio implantar nos jornais do Paraná, e agora vem aqui dar uma de defensor das mulheres.

Volto a dizer que aquela notícia implantada e panfletada, já se sabe por quem, só tinha uma intenção: a de fazer com que o contrário acontecesse nas eleições de Ponta Grossa. Mas, a gente já conhece o tapa do gato. O gato não tem coragem de dar o tapa. Aí, ele dá o tapa do gato, como fez na eleição de 2000, quando botou um subordinado seu para ser candidato nas eleições de Ponta Grossa.

Quanto aos advogados, acho que o Deputado Plauto está correto - contratou os melhores advogados de Curitiba, do Paraná e do Brasil, para defendê-lo naquilo que foi verdadeiramente anunciado, pelas emissoras de rádio de Ponta Grossa. A emissora da família do Deputado Plauto foi à emissora que mais ganhou dinheiro no Estado do Paraná - uma verdadeira farra publicitária. O senhor está certo em contratar os melhores advogados, porque o Ministério Público vai querer saber aonde e que o Sr. colocou tanto dinheiro em Ponta Grossa, que as suas rádios receberam.

Era isso, Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Muito obrigado.

**O SR. PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES (Pela Ordem)**

Sr. Presidente, fui citado pelo nobre Deputado e quero dizer que ele disse que eu menti, sobre as palavras e sobre aquilo que ele falou no meio de comunicação, denegrindo a imagem da mulher pontagrossense. Se ele me autorizar, eu boto o som ali, no microfone, amanhã ou na próxima Sessão, para que todos saibam o que ele falou da mulher pontagrossense.

Segundo, os meios de comunicação recebem do Governo do Estado do Paraná recursos, para divulgar ações do governo - todos eles, desde as televisões e rádios do nosso Estado e os jornais do Estado do Paraná.

Ele, no seu programa eleitoral - se quiserem eu tenho a fita também, para poder colocar à disposição da Mesa - recebe no seu programa de televisão, na Rede CNT, recursos para financiar o seu programa da Secretaria de Turismo. O discurso é um e a ação é outra. Está tudo isso à disposição para trazer a verdade a todos. Deixar claro que todos os meios de comunicação receberam, no governo anterior - inclusive, o Deputado Rafael Greca de Macedo, foi o Secretário de Comunicação Social e sabe de tudo isso - recursos do governo do Estado do Paraná, para anunciar as suas ações. É assim que funciona. Como hoje vimos só no mês de setembro do ano passado, as rádios Roque e CNT, de propriedade do nosso amigo Joel Malucelli, só de um mês, só de uma divulgação, de cento e dez mil reais, uma a cento e vinte mil reais, outra.

Essa crítica lá no passado, agora, está se repetindo e fazendo a mesma coisa;

Obrigado, Sr. Presidente.

**O SR. JOCELITO CANTO (Pela Ordem)**

Sr. Presidente.

Eu gostaria de lembrar ao Deputado Plauto, que concordo que as emissoras de rádio recebam dinheiro - não sou contra. Sou a favor que as emissoras de rádios, de televisão e jornais recebam todo tipo de apoio do governo e precisa divulgar, os acontecimentos e trabalhos do governo. Agora, divulgação, farra e beneficiamento, é outra coisa!

O Bispo Crivela, no Rio de Janeiro, está respondendo um processo, porque trouxe para a sua emissora recursos próprios que não poderia receber. Acho que o governo tem que liberar recursos, mas não uma fortuna para uma estação de rádios, perto de um milhão de reais, em quatro anos - uma rádio que não passava nem da ponte do Rio Tibagi.

Era isso, Sr. Presidente.

**O SR. RAFAEL GRECA (Pela Ordem)**

Fui citado e quero mencionar que as verbas de Comunicação Social, ao tempo em que fui Secretário de Estado, foram perfeitamente aprovadas pelo Tribunal de Contas do Estado. O Governador Requião, quando entrou no Governo, mandou-me uma carta, dizendo que nada constava sobre a minha gestão, na Secretaria de Comunicação Social, carta esta que distingo como um dos meus troféus.

Quero dizer que o tempo em que dirigi a Secretaria de Comunicação Social, foi um tempo de pagar dívidas contraídas em ano anterior, que tinha sido o ano eleitoral, e foi um tempo de zerar débitos e de profunda economia dentro do Governo do Estado - não se caracterizou por nenhum gasto excessivo ou abusivo.

**O SR. PASTOR EDSON PRACZYK**

Sr. Presidente, pela ordem.

**(Assentimento)**

Apenas para esclarecer, porque talvez o Deputado Jocelito Canto não esteja atualizado na informação. Realmente surgiu esse processo contra o Senador Marcelo Crivela, mas o mesmo já não fazia mais parte dos acionistas da rede Record. Portanto, era infundada a ação que foi movida contra ele.

Muito obrigado!

**O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)**

Com a palavra o Deputado André Vargas.

**O SR. ANDRÉ VARGAS**

Sr. Presidente, Sra. e Srs. Deputados.

Faço uso da tribuna, e não o faria se não fosse apenas para festejar a vitória do Prefeito Nédson, que todos conhecem e sabem da relação político partidária e da

amizade que tenho com ele, não faria uso da palavra apenas para isso. Nem mesmo para fazer uma avaliação da campanha, até porque o pós-eleitoral é muito cedo para que façamos uma avaliação objetiva e absoluta da campanha eleitoral do último pleito municipal e muito menos para comemorar as 29 Prefeituras que pudemos eleger nesse pleito.

Mas, a falta de compreensão do Chefe da Casa Civil em relação às minhas afirmações me faz vir a esta tribuna. Falta de compreensão, porque declarei, logo ao final das apurações, quando instado a falar em relação às derrotas em Municípios que governávamos e mesmo em Curitiba, que era muito cedo para que avaliássemos, mas que o PT saberia aprender, porque na vitória todos festejam e já na derrota é preciso ter humildade para aprender. E nós perdemos as eleições em Municípios que governávamos e por motivos diversos, não os mesmos motivos. E falava agora com a Deputada Cida Borghetti, em uma autocrítica, que nós deveríamos, no segundo turno, ter ampliado o nosso relacionamento, o nosso espectro de política de aliança. Em Maringá foi vencedor o Sílvio. Sucesso! Foi vencedor o Pedro Wosgrau. Sucesso! Foi vencedor Beto Richa. Sucesso!

Nós precisamos aprender também com as derrotas! Fiz apenas uma reflexão que o PT e o PMDB: em conjunto com o Governador, deveríamos, juntos, fazer uma reavaliação, e o PT o faria na sua instância partidária. Faria, porque a nossa prioridade é e continua sendo - assim como é do PMDB em relação ao Governo do Estado - uma reflexão para a correção de rumos na nossa relação com o povo. Mas a nossa prioridade é o Governo Lula e se estamos errando, precisamos repensar. Se os nossos Governos municipais bem avaliados não foram vencedores nas eleições, devemos ter falhado, sem desconsiderar, sem desmerecer, sem deixar de elogiar o acerto de nossos adversários. Em relação a Curitiba, coloquei uma dificuldade da nossa relação com setores organizados, que nós do PT haveríamos de reavaliar. E quando se fala em reavaliar no Paraná, eis que surge, ao arrepio da Democracia, o medo da reavaliação. Nós precisamos, sim, permanentemente, como pessoas, como agentes políticos e como Partidos, estarmos permanentemente reavaliando. Quem da imprensa ou dos Deputados e Deputadas não ouviram este Deputado dizer, deste Plenário, com as notas taquigráficas que aí estão, que em especial aproximando-se a eleição, deveríamos gerenciar melhor esta aliança, evitando atritos que poderiam, no pós-eleitoral, demandar uma reflexão mais dura. Quem não ouviu: Estão aí as notas taquigráficas.

Mas, eis que o chefe da Casa Civil, numa nota que me nego - pois não tem assinatura - de aceitar que ele poderia ter lido isto antes de distribuir, diz que eu, mesmo sendo presidente, não tenho legitimidade para falar. A Executiva do Partido continua se reunindo - hoje temos reunião no diretório, proximamente... (término do horário)...

**(Orador passa a usar o Horário da Liderança do PT)**

Deputado Pedro Ivo, Deputado Padre Paulo Deputado Tadeu Veneri, vejamos, não deixo aqui de reconhecer de público e reafirmar aquilo que não afirmei o contrário - que o Governador do Estado do Paraná teve empenho pessoal na eleição dos três Prefeitos do segundo turno e do Prefeito da capital. O que eu digo e é preciso dizer e agradecer publicamente, o que eu digo é que, e quem faz política sabe - digo o que disse à época é que um mais um, tem que ser mais que dois - uma aliança tem que ser de dois inteiros para que possa ser, no mínimo, dois - que nós precisamos gerenciar melhor a relação política na base aliada, em especial esses dois Partidos, o PT e o PMDB, que juntos somam vinte e um votos. Qual é o mal de fazer uma reflexão acerca disto? Harmonizar a relação para construir projetos cada vez mais eficientes em favor do Estado do Paraná - qual é a dificuldade de assimilar um discurso nesta linha? O PT saberá reconhecer os seus erros e também os seus acertos, pois que nessas cidades é a segunda força política, no Paraná se consolida como alternativa, mas ainda que tenhamos esta condição, esta condição será cada vez mais potencializada se tivermos senso crítico. Nós não podemos abandonar o senso crítico - esse é o pino de centro da política, seja do PFL, do PSDB, seja do PT, do PC do B, do PDT, do PL.

Portanto, apenas fiz uma reflexão sobre a necessidade de estarmos permanentemente reavaliando, e sem dúvida nenhuma, não fui eleito pelos paranaenses para ser Presidente do PT, mas por petistas paranaenses e destes não constava o nome do Secretário Chefe da Casa Civil, Caíto Quintana. Tenho mandato, mandato por mais um ano, um mandato sagrado, tão sagrado e quão sagrado, como é o mandato de Deputado Estadual que procuro honrar, reconhecer, ser solidário, ser companheiro, votar às vezes mesmo sem a convicção absolutamente formalizada, mas porque minha bancada me orienta, debater as questões relacionadas à saúde, refletir sobre os caminhos de projetos aqui na Casa - será isto descumprir o mandato? Defender o meu Partido, e respeitar os demais Partidos, será isto o descumprimento do mandato? Tenho convicção de que o Paraná estará cada vez melhor, se o PT, o PMDB e todos os partidos tiverem força, energia e relacionamento autônomo.

**O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)**

Antes de passarmos ao Grande Expediente, solicito ao Primeiro Secretário, Deputado Pedro Ivo, que proceda à leitura do Expediente que chega a esta mesa.

**O SR. 1º SECRETÁRIO (Pedro Ivo)**

**(Lê a Mensagem nº 028/2004, relativa à participação da COPEL no gerenciamento e construção de linhas de transmissão localizadas no Estado)**

**O SR. NEIVO BERARDIN (Pela Ordem)**

Sr. Presidente, esta Mensagem evidentemente vai passar pelas Comissões internas da Casa para depois chegar ao Plenário, é isso?

**O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)**

Exatamente, Deputado Neivo, apenas foi dada como lida hoje e será encaminhada ao Departamento Legislativo para as devidas providências.

**O SR. MARCOS ISFER (Pela Ordem)**

Sr. Presidente, apenas para um comunicado à Mesa.

Como Presidente da Comissão de terras desta Assembléia, quero comunicar a todos que estamos convocando uma reunião para a próxima quarta-feira, às 9 horas, no Plenarinho, para deliberar a respeito do assunto de Laranjeiras do Sul a pedido da comunidade e do Prefeito daquela localidade.

É a respeito da colônia indígena, o decreto já foi assinado pelo Sr. Presidente da República, já publicado em Diário Oficial e portanto os prazos já estão transcorrendo. Teremos então esta reunião na próxima quarta-feira e eu gostaria de solicitar àqueles que tiveram interesse que, por favor, participem, porque isso dará vazão a uma nova audiência pública a ser realizada no dia 22, por solicitação da Deputada Luciana Rafagnin, também a respeito do tema.

Estamos convocando representantes da FUNAI, do INCRA, da Secretaria do Meio Ambiente além de toda a comunidade para que participe da Comissão de Terras.

**O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)**

Perfeitamente, Deputado.

Com a palavra, o Deputado Neivo Berardin.

**O SR. NEIVO BERARDIN**

Sr. Presidente, Srs. Deputados, quero cumprimentar os eleitos e não eleitos e a satisfação de retomarmos a nossa atividade parlamentar que é de fiscalizar o Executivo e também, fazer leis em benefício da nossa população.

Ouvi atentamente aqui o grande debate sobre despesas de publicidade e propaganda e fui buscar no relatório da CPI do BANESTADO que leva o número 113, que foi encaminhado ao Ministério Público Estadual e também ao Juiz Federal, onde exatamente por isso e por ação do Ministério Público, o Governador Jaime Lerner se encontra com os bens indisponíveis.

Vamos observar de junho a outubro de 98 foram assim feitas as despesas com publicidade e propaganda: veículos outros: 1 milhão 524 mil, 639 dólares; veículos TV: 1 milhão 433 mil, 738 dólares; veículo jornal: 9 milhões de dólares, 238 mil e 647, representando 35%, eu disse, 9 milhões de dólares; veículos rádio: 4 milhões de dólares, 893 mil e 307; despesa com produção de TV, 2 milhões, 157 mil, 230 dólares e 82 cents; vinculação, revistas 792 mil, 178 dólares mais 53. Patrocínios, 5 mil-

hões 64 mil, 269 dólares e 34 cents. Demais contas 726 mil dólares. Total de 4 meses de publicidade e propaganda, 36 milhões e 400 mil dólares, os quais, 71% pagos pelo Banco do Estado do Paraná. Logo, os Deputados irão nos perguntar por que o Banco quebrou.

Mas venho à tribuna para falar de outro assunto, que já deveria ter abordado na semana que passou, mas infelizmente não tivemos Sessão. Trata-se dos títulos de Alagoas. Não vou cansá-los com um longo discurso e vou pedir que se dê como lido. (Lê):

“A história dos títulos de Alagoas é longa, mas uma constante sempre a acompanhou: “O prejuízo que causou ao BANESTADO e ao Estado do Paraná”.

Tudo teve início no BANESTADO, quando a corretora adquiriu e também financiou a compra de títulos sem liquidez de diversos Estados e Municípios de São Paulo, através das Corretoras DIVALPAR, ESSEX, entre outras fontes.

Ao final foi feita a aquisição, como forma de salvar as duas empresas, quitando suas dívidas junto ao Banco, uma vez que não existiam outras garantias nas operações.

Tudo isso foi apurado pela CPI Estadual do BANESTADO.

Com o calote de Alagoas, que realizou as emissões com o pretexto de pagar precatórios, o BANESTADO contabilizou tais títulos com parte do seu prejuízo.

Na verdade, tudo isso foi uma autêntica “cortina de fumaça”, como foi apurado pela CPI dos precatórios do Congresso Nacional.

No processo de privatização do BANESTADO, os títulos de Alagoas, corrigidos pela taxa SELIC, foram assumidos pelo Estado do Paraná, como parte do financiamento da União para privatização do Banco.

Posteriormente, a União propôs a renegociação da dívida mobiliária de Alagoas, tendo então o Paraná iniciado processo administrativo, juntamente com outros credores, para negociar o recebimento.

Para essa negociação contratou, mesmo não havendo necessidade - já que havia interesse de Alagoas e da União de renegociar tais dívidas - a empresa MFM Consultoria, criada na época apenas para efetivar tal processo.

Essa contratação se deu ao arrepio da lei, sem licitação, pelo argumento de dispensa por notória especialização, conforme levantado pela Comissão de Fiscalização desta Assembléia.

O fundamento para tal conceito estava na confiança da autoridade administrativa no contratante, que recebeu pelo serviço importância superior a 4 milhões e meio de reais, isto em outubro de 2002.

Em maio de 2002 o Estado do Paraná renegociou os títulos, no valor de mais de 276 milhões de reais, mediante autorização da Assembléia e através de lei própria.

A renegociação, foi modificada a taxa de correção de SELIC para TR (Taxa Referencial), embora todos os outros contratos e títulos, inclusive o financiamento para

privatização do BANESTADO, tivessem como índice de correção a SELIC.

Somente esta alteração do índice de correção produzirá prejuízo ao Estado do Paraná, até o ano de 2012, data final para recebimento dos títulos, de aproximadamente 395 milhões de reais.

Agora nos chega a informação de que tal renegociação foi considerada pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, como operação de crédito vedada pelo artigo 35 da Lei Complementar 101, a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Esses dados foram enviados no final de setembro, a esta Assembléia, pelo Secretário do Tesouro Nacional, Sr. Joaquim Vieira Ferreira Levy.

Também chegou ao conhecimento da Comissão de Fiscalização que todo esse processo está sendo investigado pela Polícia Federal, no trabalho conjunto com a força-tarefa CC5.

Os Delegados já tomaram depoimento do Sr. Antonio Carlos Santos Moraes, ex-Diretor de Operações da Dívida Pública do Estado de São Paulo, nos governos de Natel, Paulo Egídio, Maluf e Montoro.

Moraes citou em seu depoimento que o Paraná, apesar de ser o maior credor, não participou do comitê de credores que definiu as condições de renegociação e que, um dos seus componentes, foi o Sr. Giovanni Gionédís, que representou a Empresa PARAGON Sucessora da ESSEX.

Tais fatos demonstram a necessidade de investigações imediatas por parte desta Casa.

Destaque-se ainda que, sendo o contrato anteriormente firmado considerado vedado pela lei, deve-se voltar ao Estado anterior, com reversão de todos os seus efeitos.

O Governo do Paraná deve entrar em contato com a Secretaria do Tesouro Nacional e com o Senado para poder rever essa dívida e, desta vez, sem mais prejuízos ao povo do Paraná.

Cabe a esta Casa - já oficiada pela Secretaria do Tesouro Nacional - e ao Governo do Estado, tomarem as medidas necessárias para salvaguardar o interesse público.”

A MFM (o cidadão que representa essa empresa) tem prestado informações à Polícia Federal. E evidentemente tem nos informado, porque na condição de Presidente da Comissão de Fiscalização, tenho recebido correspondências, tanto de Alagoas como desse pessoal que fazia parte da empresa MFM. Já comuniquei ao Secretário da Fazenda, que já nos respondeu, dizendo que remeteu à Procuradoria do Estado para que tome as devidas providências legais.

Portanto, Srs. Deputados, estamos diante de um caso já relatado na CPI do BANESTADO, mas diante de um caso bastante grave, onde o Estado do Paraná está por arcar com um prejuízo enorme, beneficiando as empresas que compraram os títulos podres e venderam por cem por cento de valor de face e depois, na hora da reunião da

negociação apareceu o representante de outra empresa que já substituiu a Essex e a Divalpar.

Portanto, estamos aqui diante de um caso que a Assembléia Legislativa do Paraná e o Governo do Paraná, como um todo, através da sua Procuradoria de Estado, através da Secretaria da Fazenda, deve tomar as devidas providências, a fim de que o Estado possa ser ressarcido deste prejuízo.

Aguardo a manifestação da Liderança do Governo nesta Casa, porque este caso não vai ficar nas gavetas! É preciso que o Líder do Governo nesta Casa, venha e diga quais são as atitudes que o Governo está tomando em relação a isso, porque a Comissão de Fiscalização vem trabalhando esse assunto há muito tempo, vem notificando o Governo, vem informando, mas a Liderança do Governo não vem aqui nunca para se manifestar. “Acolhemos este documento. Este documento é quente, é frio. Precisamos discutir essa questão”. Parece que a situação está parada. Quero ver a Secretaria de Estado da Fazenda agindo e quero ver também a Procuradoria do Estado também agindo dentro da sua função, representando o povo do Paraná.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

No Horário das Lideranças, concedo a palavra ao Sr. Deputado Luiz Carlos Martins, do PSL.

O SR. LUIZ CARLOS MARTINS

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Inicialmente quero cumprimentar a todos os companheiros que participaram diretamente das eleições de 2004, companheiros que perderam e que ganharam. Cumprimento a todos. Importante é a participação de cada um de nós nesse processo, e eu quero neste momento, festejar a grande vitória, a vitória do nosso companheiro Beto Richa e do nosso companheiro Luciano Ducci, numa campanha propositiva, numa campanha de bons modos, sim, de bons modos, numa campanha de poucos recursos, mas de bastante vontade, numa campanha em que se formou em torno dela uma grande aliança, aliança essa que, sem dúvida nenhuma, teve como timoneiro o Beto Richa, juntamente com o Luciano, que foram os condutores desta aliança, no processo das eleições em Curitiba, aliança essa que não termina com a eleição de Curitiba, aliança essa que continua e vai em frente e eu quero aqui, publicamente, convidar companheiros que pensam em Curitiba, que amam Curitiba, que amam o Paraná, que venham participar desta aliança.

É claro, Deputado Valdir Rossoni, Deputado Nelson Justus e demais companheiros e companheiras, existirão aqueles, Deputado Luciano Ducci, que já estão até tentando quebrar esta aliança, que não pode ser quebrada de forma alguma. Sabe por quê? Porque foi uma aliança feita pelo povo e com o povo e o povo não vai aceitar que ela seja quebrada.

Estava refletindo hoje, Deputado Duflío Genari, sobre os recados que as urnas deram. Tenho certeza que existem muitos governantes refletindo sobre esses recados, inclusive, o próprio Governador Roberto Requião, porque todos nós estamos ansiosos para ouvir o Governador Roberto Requião, porque, queiramos ou não, ele é uma liderança. Ele está refletindo profundamente, porque as urnas deram vários recados.

Nós estamos, Deputado Augustinho Zucchi que ocupa a Presidência neste momento, mais do que nunca, estamos sendo observados pela população. Ou somos a favor ou somos contra. Precisamos ter posições e é isso que o povo espera de cada um de nós. A favor ou contra. O povo exige e quer isso de cada um de nós.

Todos contribuam para o sucesso das nossas eleições, inclusive, os nossos companheiros que perderam as eleições. Companheiros nossos aqui, do dia-a-dia, que ajudaram a alimentar a democracia.

Não me envergonho de forma nenhuma de ter participado da campanha vitoriosa do povo de Curitiba, da campanha vitoriosa de Beto Richa, da campanha vitoriosa de Luciano Ducci. É claro que me sinto responsável e cúmplice de tudo isso. Não só eu, mas tantos e tantos companheiros se sentem cúmplices e responsáveis.

Por isso, Sr. Presidente, temos que refletir profundamente o caminho que queremos, para onde nós vamos. O Beto Richa tem um compromisso muito grande com o povo de Curitiba; ele assumiu compromissos seriíssimos com o povo de Curitiba, porque ele é uma pessoa séria, tem uma história bonita. Então, não é preciso se envergonhar do Beto Richa. Temos que ajudá-lo e espero que o governo do Paraná o ajude, porque não estará ajudando o Beto Richa, está ajudando Curitiba, estará ajudando o povo de Curitiba.

Parabéns para todos nós! Viva a democracia, viva a liberdade! Sabe por quê? O outro recado importante que o povo deu nas urnas: o povo não aceita o poder absoluto. Vive o poder compartilhado, o poder equilibrado; isso faz bem para a democracia. Isso faz bem para todos nós.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

PP, Deputado Fernando Ribas Carli.

O SR. FERNANDO RIBAS CARLI

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Vim a esta tribuna para parabenizar os prefeitos eleitos no último dia 31 de outubro, no segundo turno das eleições.

É uma prova inequívoca, é uma prova evidente, é uma prova caríssima de que o povo brasileiro a cada eleição aprimora o exercício da democracia. Não seriam as ameaças, as agressões, as opressões, as perseguições, que iriam mudar o rumo da história do nosso Estado do Paraná, ao longo da sua vida, da sua história política tem dado demonstrações de civismo a todo o Brasil. E foi assim no último dia 31, quando nas principais cidades do

nosso Estado, tivemos vitórias que consolidam a democracia em nosso Estado.

Quero parabenizar o Prefeito eleito em Curitiba, Beto Richa, também o seu Vice, Deputado Luciano Ducci. Numa campanha feita com muitas dificuldades, com muitas ajudas, com muito companheirismo, mas que soube levar a mensagem a todos os curitibanos que entenderam ser o Beto Richa e o Luciano Ducci a melhor opção para Curitiba.

Da mesma forma, quero parabenizar o Sílvio Barros, de quem fui colega de Governo, quando ele Secretário de Turismo e eu Chefe da Casa Civil, pelo seu trabalho lá em Maringá, também numa outra demonstração do exercício pleno da democracia na Cidade-Canção. E, claro, parabenizar também a Deputada Cida Borghetti, pelo seu envolvimento, pelo seu trabalho, pela sua intuição mercadológica no marketing da campanha de Sílvio Barros, ela coordenando todo esse trabalho. Meus parabéns à Deputada Cida Borghetti, minha companheira de Partido, do Partido Progressista.

Também quero parabenizar o Pedro Wosgrauque lá em Ponta Grossa foi vencedor também numa eleição disputadíssima, nós que tivemos a oportunidade de lá estar na terça-feira passada, pudemos ver o clima acirrado e que transcorreu aquela disputa nos Campos Gerais, em Ponta Grossa, na capital cívica do Estado do Paraná. Meus parabéns ao prefeito Pedro Wosgrau, de quem já fui colega quando Prefeito de Guarapuava, ele Prefeito de Ponta Grossa, também o Deputado Plauto Miró Guimarães, nosso colega que estava lá ombreando a campanha e os trabalhos da candidatura do Prefeito Pedro Wosgrau. Parabéns ao Plauto e ao Wosgrau em Ponta Grossa.

E dizer aos senhores eu não tinha usado a tribuna ainda, após o resultado das eleições, que também fui vitorioso em Guarapuava, onde me sagrei vitorioso numa campanha árdua, uma campanha disputada, onde tivemos de tudo em Guarapuava, desde agressões, perseguições, mas também o povo de Guarapuava, essaGua-rapuava de quase duzentos anos, de quase dois séculos, que também tem dado demonstrações de civismo a todo o Paraná, desde a época da guerra do Paraguai, quando o então Visconde de Guarapuava, Antonio de Sá Camargo, às suas expensas, usando recursos próprios, enviou um grande número de combatentes para a Guerra do Paraguai.

É assim o povo de Guarapuava! É assim que o povo de Guarapuava se comportará! É assim que o povo de Guarapuava se porta perante as grandes encruzilhadas que se vê envolvido. E foi assim, na eleição de três de outubro. Tivemos um festival de políticos, lá na televisão, então, uma agressão incrível, Deputado Augustinho Zucchi, que preside os trabalhos desta Casa.

Tivemos Roberto Freire na televisão fazendo campanha para os nossos adversários. Tivemos o Ministro Ciro Gomes até o Governador do Mato Grosso, foi lá pedir votos, só que o povo de Guarapuava não conhecia essas pessoas, muito menos o trabalho que elas tinham feito por Guarapuava. Mas fossem só eles, não teriam

problema, Deputado Nelson Tureck, o senhor também que merece os nossos parabéns, vencedor das eleições em Campo Mourão. Mas, em Guarapuava, teve de tudo. Lá compareceram as mais diversas facções políticas em apoio ao nosso opositor.

Quero dizer aos senhores, que em Guarapuava, Teve Ratinho, teve Ratão, o tamanho do queijo ninguém sabe, teve até o Governador Requião, mas o povo guarapuavano, que é um povo sábio, foi às urnas e disse não. Não à discriminação. Aquela ameaça de dizer: “Ou Guarapuava soma, ou Guarapuava divide; se dividir vai sofrer as consequências, mas de somar com o candidato que tem o nosso apoio, terá todas as benesses”.

Um povo lutador, herança certamente, Deputado Rafael Greca, da fibra daqueles tropeiros que cortavam o nosso Estado indo lá no Rio Grande do Sul buscar as tropas de mulas que eram levadas para a feira de Sorocaba para serem vendidas para que a agricultura da época, que florescia o café, pudesse usar aquelas mulas como os tratores da época. Certamente é esta fibra que tem o povo de Guarapuava que fez com que nada disso fosse fazer a diferença em favor do nosso adversário.

Então, quero dizer aos senhores, que embora com todas as agressões, saímos de uma campanha com o sentido maior de trabalhar pela nossa cidade e pelo nosso Estado, e dissemos que acabado o período eleitoral acabam-se as disputas. Nós temos que ter o íntimo, a alma e o pensamento ainda muito maior, pensar na nossa gente, no nosso povo sofrido, pensar no progresso, pensar no desenvolvimento da nossa cidade e do nosso Estado.

Por isso mesmo, após o resultado das eleições de Guarapuava, onde nós fomos vitoriosos com onze mil votos, eu conclamei todas as forças políticas da nossa cidade para que juntos possamos trabalhar em prol do desenvolvimento do nosso Município, e é claro, em prol do desenvolvimento do nosso Estado.

Muito obrigado, Sr. Presidente, obrigado Sras. e Srs. Deputados, e mais uma vez, parabéns ao Sílvio Barros, à Deputada Cida Borghetti, ao Deputado Ricardo Barros, parabéns ao nosso amigo Beto Richa, ao Deputado Luciano Ducci, seu Vice; da mesma forma os nossos parabéns ao Deputado Nelson Tureck, que será o Prefeito de Campo Mourão, e também ao Pedro Wosgrau e ao Plauto Miró, que apoiou o Pedro Wosgrau em todas as horas.

Tenho certeza que, juntos, somados com muita luta, com muita força, com muita luz, com muita proteção de Deus, nós iremos construir um futuro melhor para a nossa gente.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

PSDB, Deputado Rossoni com a palavra.

O SR. VALDIR ROSSONI

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados. Gostaria que os Parlamentares interpretassem a minha fala aqui desse



lado. Depois de treze anos que estou nesta Casa, pela segunda vez falo desta tribuna, talvez até para convidar os Deputados a nos ajudar a fazer oposição nesta Casa.

Há pouco, entrevistado pelas televisões do Paraná, Deputado Rafael Greca, perguntaram a quem eu atribuía a derrota em Curitiba. Disse que não atribuía a ninguém; atribuía a vitória do excelente candidato Beto Richa e do seu vice, Luciano, que foi uma bela revelação da política brasileira. Nós, que víamos de longe o Governador Aécio, um jovem se destacando na política brasileira, de repente surge na Capital maravilhosa de Curitiba um jovem, Carlos Alberto Richa, e que surge para o Brasil. Vocês não tenham dúvida. Sentiremo-nos orgulhosos já na próxima semana, ou nos próximos dias, quando o Prefeito de Curitiba for recebido pelo Presidente da República. As posturas de um homem, as posições deste jovem líder, este homem que surgiu no momento certo para dar sustentação a um grupo político que quer abrir caminhos, que quer mostrar o outro lado da política do Paraná.

Vejo aqui um comunicado do Chefe da Casa Civil, Caíto Quintana, falando do Presidente André Vargas.

Sabe qual a outra razão da derrota que aconteceu em Curitiba e que aconteceu no Paraná do Governador Roberto Requião? Ele, no decorrer desses dois anos, olhava ao seu redor e via todas as lideranças do Paraná, com raras exceções, o aplaudindo. Ele achou que era absoluto. Achou que seu governo é uma maravilha, porque todos, ou a grande maioria, o apoiavam. E o povo lá, distante do Palácio Iguazu - quando achávamos quem não acompanhava o que estava acontecendo na política do Paraná -, no silêncio das urnas, mandou o recado ao Governador Roberto Requião. Algo está errado. Algo tem que ser corrigido.

Não tenho dúvida. Sou oposicionista. Tenho divergências com o Governador Roberto Requião. Tenho uma tratativa de respeito com ele. Diga-se de passagem, se tem alguém que não pode se queixar do Governador Roberto Requião na questão de respeito, sou eu, porque todas as vezes que conversei com o Governador, ele tratou-me com respeito, mas tenho divergências da maneira que estão sendo tratadas as questões do Paraná.

O Governador Roberto Requião é um homem inteligente, e deve ir, nos próximos dias, com uma reforma do Secretariado.

Vou entrar numa questão aqui, com todo respeito que tenho ao Secretário da Agricultura do Paraná. Quando o Governador fala da questão dos transgênicos, todos, com raras exceções, discordam dele, mas ninguém levanta a voz para dizer ao Governador que seu posicionamento é questão de chacota nacional! E o Secretário da Agricultura que é um entendedor dessa questão, deveria dizer ao Governador para escutá-lo; tem medo ou tem preguiça, porque eu, como Vice-Governador, jamais aceitaria o posicionamento do Governador. Iríamos convocar todos os Deputados da Base de Sustentação para discutir claramente essa questão dos transgênicos.

Ora, pegaram o dinheiro do Paraná Doze Meses, que é um programa voltado à agricultura, negociaram com o Banco Mundial e transferiram para arrumar as rodovias do Paraná! Um programa, que foi deixado pelo Governo anterior, que estava dando certo! As pequenas associações do interior do Paraná, que não têm condições de comprar um equipamento, se reuniam em associações. E o Paraná Doze Meses, a fundo perdido, contribuía com 70% dos recursos para que aquela comunidade comprasse tal equipamento. Eu não ouvi nenhuma voz, aqui, nesta Assembléia, de nenhum Parlamentar e de nenhum Secretário, que terá obrigação de dizer ao Governador: “Não tire o dinheiro dos agricultores!”

Faça o Programa de Recuperação de Rodovias de uma outra maneira, mas não com o dinheiro dos pequenos agricultores do Paraná!” Então, esta é a segunda questão.

Atribuo a derrota ao Governador Requião porque ele, ao olhar do seu lado, se achou o absoluto, e aí, o que aconteceu? O povo, lá distante, enxergou mais longe do que muitos de nós.

Quanto à nota do Chefe da Casa Civil, vivemos um mundo político e ouço, aqui, pela primeira vez, a sua voz, rouca e silenciosa. Nunca se manifestou. Parece até que não tinha Chefe da Casa Civil nesses dois últimos anos. Por isso é que falo em reforma do secretariado.

O Chefe da Casa Civil é o articulador político do Governo e a primeira vez que solta uma nota é para atacar um aliado seu! Ah, Deputado André Vargas! Eu o convido para se somar aos Deputados de Oposição, porque certamente nós vamos contribuir mais, porque se tivermos aqui quinze Deputados na Oposição, a nossa voz será mais alta, a nossa voz será ouvida e, certamente, daqui a dois anos, a derrota não será tão grande, será menor.

Eu sei que o desejo dos paranaenses é de mudança, já mostraram nas urnas e eu me sinto ofendido em determinados momentos, porque é um Parlamentar! Por que o Chefe da Casa Civil não se pronunciou na hora das votações, aqui, enquanto o PT o apoiava nesta Casa?

Quanto a esta nota, vou guardar para posteridade porque a voz silenciosa se manifestou! Eu não sabia que tinha Chefe da Casa Civil, hoje estou sabendo. Respeito muito a pessoa do Secretário, mas, infelizmente, ele é um dos culpados da derrota que o Governador, sofreu porque ele não tem coragem de dizer-lhe dos erros que este Governo está cometendo.

### **O Sr. André Vargas**

Permite um aparte, Deputado?

**(Assentimento)**

A posição do meu Partido e a minha posição é de aliado, mas, exatamente nesse sentido, ao aliado é possibilitada a crítica, e essa nota, de fato, é um primor! É um primor e uma ousadia do Secretário Chefe da Casa Civil que vai ficar para história!

**O Sr. Luiz Carlos Martins**

Sr. Deputado Valdir Rossoni, posso fazer-lhe uma pergunta?

**(Assentimento)**

Com toda a sua experiência e sinceridade, V. Exa. acha que a nossa Bancada de Oposição, hoje com sete Deputados, vai aumentar, ou não?

**O SR. VALDIR ROSSONI**

Tenho uma esperança enorme, Deputado Luiz Carlos Martins, que a nossa Bancada aumente, porque daremos uma grande contribuição para governabilidade deste Estado, pois no decorrer desses dois anos, a unanimidade não ajudou em nada o Governador, fez com que ele continuasse num erro permanente achando que estava no caminho certo. Por isso, até o presente momento ele não se pronunciou, mas, certamente, - tomem nota aí - se for um político que imaginamos e até dizemos que é, inteligente, vem uma reforma de secretariado porque nunca vi na história do Paraná um secretariado tão ruim quanto este do Governador Requião.

Por isso, - daqui de longe não estou vendo o Luciano Ducci - fui um dos Parlamentares que entrei nesta campanha e ajudei no que pude, dentro da minha simplicidade, mas, espero que o Prefeito Beto Richa, para montar o seu secretariado, não olhe Partido e não olhe aliados, olhe a competência!

O maior exemplo de competência para montar o secretariado está no Governador de São Paulo, Geraldo Alckmin. Você anda nas ruas de São Paulo e fala com os paulistas, de cada 10 paulistas, 09 falam bem do Governador Alckmin. Sabem por quê? Os seus secretários servem para serem ministros deste País!

E eu quero que o Beto Richa monte um secretariado que sirva para ser secretário do Governo do Estado desta qualidade, porque não podemos incorrer em erro por causa de acordos políticos, ter que engolir secretários incompetentes no governo estadual, no governo municipal!

Sou deste tipo de político: não troco cargo para ganhar a eleição. Posso contribuir para governabilidade, mas prefiro a competência que o Partido!

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)**

PDT, PT, PMDB, Liderança do Governo.

**(Todas declinaram)**

Passo a presidência ao nobre Presidente Hermas Brandão.

**O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)**

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

**ORDEM DO DIA,**

com a presença de 54 Srs. Deputados.

Sobre a mesa, Mensagem nº 028/2004, subscrita pelo Sr. Governador do Estado, constante do expediente, encaminhado anteprojeto de lei, constituindo por intermédio da Companhia Paranaense de Energia - COPEL, ou subsidiária integral desta, sociedade com a Eletrosul Centrais Elétricas S.A. - ELETROSUL. **À Diretoria Legislativa.**

Projeto de Lei de autoria do Deputado Nereu Moura, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de Lei de autoria do Deputado Hermas Brandão, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de Lei de autoria do Deputado Reni Pereira, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de Lei de autoria do Deputado Reni Pereira com apoio do Deputado Dr. Luciano Ducci, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Devolvo o projeto ao Deputado, para que ele peça a solidariedade de seus companheiros de Partido.

Projetos de Lei em nº de 03 (três) de autoria do Deputado Nelson Garcia, constantes do expediente. Necessitam de apoio. **Apoiados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1719, de autoria do Deputado Barbosa Neto, constante do expediente, solicitando a diminuição de interstício para a realização de Sessões Extraordinárias, logo após o término da presente Sessão Ordinária. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados.

**ITEM 01**

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 293/2004, de autoria do Deputado Augustinho Zucchi, que declara de Utilidade Pública a Associação Operária Imaculada Conceição, de Cascavel. **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL DO  
PROJETO DE LEI Nº 293/2004  
A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

**D E C R E T A :**

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública a Associação Operária Imaculada Conceição, com sede e foro no Município de Cascavel.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões, em 14.10.2004.

(aa) ADEMAR TRAIANO - Presidente

RENATO GAÚCHO - Relator

#### ITEM 02

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 304/2004, de autoria do Deputado Elio Rusch, que declara de Utilidade Pública a Associação de Moradores de Aurora do Iguaçu, com sede no Distrito de Aurora do Iguaçu e foro no Município de São Miguel do Iguaçu. **Aprovado. (Publ. no DA nº 070/2004, de 16.08.2004).**

#### ITEM 03

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 316/2004, de autoria da Deputada Elza Correia, que declara de Utilidade Pública a entidade Ylê Axé Ópó Omim I, com sede e foro no Município de Londrina. **Aprovado. (Publ. no DA nº 073/2004, de 23.08.2004).**

#### ITEM 04

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 318/2004, de autoria do Deputado Hermas Brandão, que declara de Utilidade Pública a Federação Paranaense de Tênis, com sede e foro nesta Capital. **Aprovado. (Publ. no DA nº 074/2004, de 24.08.2004).**

#### ITEM 05

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 182/2004, de autoria do Deputado Luiz Fernando da Silva Litro, que autoriza o Poder Executivo do Estado do Paraná, declarar de Utilidade Pública a Associação Projeto Curumim do Município de Ubitatã. (Sede e foro no Município de Ubitatã). PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM EMENDA DA CCJ. APRECIAR NESTE TURNO EMENDA APROVADA EM SEGUNDA DISCUSSÃO. **Aprovada a emenda.**

#### ITEM 06

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 183/2004, de autoria do Deputado Luiz Fernando da Silva Litro, que autoriza o Poder Executivo do Estado do Paraná, declarar de Utilidade Pública a Associação dos Aposentados, Pensionistas e Idosos, do Município de São João do Ivaí, com sede e foro no mesmo Município. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM EMENDA DA CCJ. APRECIAR NESTE TURNO EMENDA APROVADA EM SEGUNDA DISCUSSÃO. **Aprovada a emenda.**

#### ITEM 07

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 190/2004, de autoria do Deputado Luiz Fernando da Silva Litro, que autoriza o Poder Executivo do Estado do Paraná, declarar de Utilidade Pública a Instituição Serviços de Obras Sociais Cícero Nuto Figueiredo do Município de Ubitatã. (Sede e foro no Município de Ubitatã). PARECER

FAVORÁVEL DA CCJ. COM EMENDA DA CCJ. APRECIAR NESTE TURNO EMENDA APROVADA EM SEGUNDA DISCUSSÃO. **Aprovada a emenda.**

#### ITEM 08

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 291/2004, de autoria do Tribunal de Justiça, que altera dispositivos da Lei 14.277, de 30 de dezembro de 2003 - Código de Organização e Divisão Judiciária do Estado do Paraná, corrige erro material da referida Lei e adota outras providências. PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ E CF. COM EMENDA DA CCJ. APRECIAR NESTE TURNO EMENDA APROVADA EM SEGUNDA DISCUSSÃO. **Aprovada a emenda.**

#### ITEM 09

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 013/2004, de autoria do Deputado Alexandre Curi, que dispõe sobre a criação e implantação do Índice Paranaense de Responsabilidade Social - IPRS. PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ, CF, CECEESP. COM EMENDA DA CCJ. **Aprovado o projeto, artigo por artigo. Emenda. Aprovada.**

#### ITEM 10

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 339/2004, de autoria do Deputado Pastor Edson Praczyk, que declara de Utilidade Pública o Centro de Amparo aos Idosos - Jesus, Maria e José com sede e foro no Município de São José dos Pinhais. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

#### ITEM 11

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 348/2004, de autoria do Deputado Hermas Brandão, que declara de Utilidade Pública o Centro de Integração do Menor, com sede e foro no Município de Campo Largo. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

#### ITEM 12

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 352/2004, de autoria da Deputada Cida Borghetti, que declara de Utilidade Pública o Centro de Integração de Assistência Geradora de Movimento Para Cidadania, com sede e foro no Município de Maringá. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

#### ITEM 13

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 289/2004, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 019/2004, que autoriza o Poder Executivo a doar à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais do Município de Sabáudia, imóvel situado na localidade denominada Patrimônio Sabáudia, no Município do mesmo nome. PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ E COPTC. **(Publ. no DA nº 069/2004, de 11.08.2004)**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI Nº 289/2004

P A R E C E R

**Relatório**

O projeto de lei acima epigrafo foi encaminhado pelo Chefe do Executivo Estadual, acompanhado da Mensagem nº 019/2004, para este Legislativo, a fim de ser apreciado e votado pelos Pares desta Casa, e tem como proposta autorizar o Poder Executivo doar à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais do Município de Sabáudia, imóvel situado na localidade denominada Patrimônio Sabáudia, no município do mesmo nome.

Na justificativa o autor diz que a medida ora proposta justifica-se sem qualquer sombra de dúvida, aos superiores interesses da Administração e da coletividade, eis que, na área a ser doada à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sabáudia irá instalar a escola para “portadores de Necessidades Especiais”, por ela mantida e que vem funcionando precariamente em salas cedidas pela Prefeitura, as quais, muito pequenas, não oferecem o mínimo conforto aos alunos, professores e funcionários da Entidade.

**Da Fundamentação do Parecer**

Quanto aos aspectos sobre os quais deve esta Comissão se manifestar, nada temos a opor, pois estão obedecidos os preceitos constitucionais no que diz respeito à competência legislativa do Sr. Governador do Estado do Paraná, Chefe do Poder Executivo, estando, portanto presente o princípio da admissibilidade.

**Conclusão**

Assim, chamada esta relatoria a manifestar-se sobre a constitucionalidade, legalidade e técnica legislativa, nosso parecer é favorável a este projeto de lei.

Sala das Comissões, em 17.08.2004.

(aa) HERMES FONSECA - Presidente

ANTONIO ANIBELLI - Relator

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS,  
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES  
PROJETO DE LEI Nº 289/2004

P A R E C E R :

Parecer ao Projeto de Lei nº 289/2004, de autoria do Poder Executivo, que tem como proposta autorizar o Poder Executivo a doar à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais do Município de Sabáudia, imóvel situado na localidade denominada Patrimônio Sabáudia, no Município do mesmo nome.

Chamada a opinar a respeito do Projeto de Lei nº 289/2004, de autoria do Poder Executivo, que autoriza o Poder Executivo a doar à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais do Município de Sabáudia, imóvel situado na localidade denominada Patrimônio Sabáudia, no Município do mesmo nome, esta Comissão apresenta parecer favorável, tendo em vista o grande alcance social do mesmo que, segundo sua jus-

tificativa, vai permitir que a APAE daquele Município possa instalar a importante escola para Portadores de Necessidades Especiais, que hoje funciona precariamente em salas cedidas pela Prefeitura, não oferecendo as devidas condições aos alunos, professores e funcionários da entidade.

Favorável é o parecer.

Sala das Comissões, em 19.10.2004.

(aa) JOSÉ MARIA FERREIRA - Presidente

FRANCISCO BÜHRER - Relator

**Aprovado.**

**O SR. NEIVO BERALDIN (Para Encaminhar)**

Sr. Presidente, apenas para dizer que estamos votando favoravelmente pela parte constitucional e vamos analisar com maior critério, evidentemente, contando com nossa assessoria, para saber se estamos votando dentro da boa técnica legislativa e que a Mensagem do Governo mereça o apoio desta Casa.

**O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)**

Consulto se V. Exa. é contra a doação de imóvel à APAE de Sabáudia.

**O SR. NEIVO BERALDIN (Para Encaminhar)**

Já me referi a V. Exa. que em 2ª Discussão vamos oferecer emenda.

**O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)**

V. Exa. tem todo o direito.

**ITEM 14**

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 340/2004, de autoria do Deputado Geraldo Cartário, que declara de Utilidade Pública a Associação de Moradores da Vila Rio Negro e Bairro, com sede e foro nesta Capital. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado. (Publ. no DA nº 083/2004, em 20.09.2004).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI Nº 340/2004

P A R E C E R :

O presente projeto de lei em tela de autoria do Deputado Geraldo Cartário, declara de Utilidade Pública a Associação de Moradores da Vila Rio Negro e Bairro, com sede e foro nesta Capital.

Chamada esta relatoria a se manifestar com relação à legalidade e constitucionalidade, e ainda por estar de acordo com a Lei nº 6.994/78, alterada pela Lei nº 8.589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Assim somos de parecer favorável.

Sala das Comissões, em 19.10.2004.

(aa) HERMES FONSECA - Presidente

DUÍLIO GENARI - Relator

**ITEM 15**

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 343/2004, de autoria do Deputado Geraldo Cartário, que declara de Utilidade Pública o Programa de Voluntariado Paranaense PROVOPAR Quitandinha, com sede e foro no Município de Rio Negro. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado. (Publ. no DA nº 083/2004, em 20.09.2004).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI Nº 343/2004

P A R E C E R :

O presente projeto de lei em tela de autoria do Deputado Geraldo Cartário, declara de Utilidade Pública o Programa de Voluntariado Paranaense PROVOPAR-Quitandinha, com sede no Município de Quitandinha e foro no Município de Rio Negro.

Chamada esta relatoria a se manifestar com relação à legalidade e constitucionalidade, e ainda por estar de acordo com a Lei nº 6.994/78, alterada pela Lei nº 8.589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Assim somos de parecer favorável.

Sala das Comissões, em 19.10.2004.

(aa) HERMES FONSECA - Presidente

DUÍLIO GENARI - Relator

**ITEM 16**

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 347/2004, de autoria do Deputado Durval Amaral, que declara de Utilidade Pública a Associação de Proteção à Maternidade e a Infância, com sede no Município de Cafeara e foro na Comarca de Centenário do Sul. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado. (Publ. no DA nº 083/2004, em 20.09.2004).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI Nº 347/2004

P A R E C E R :

O presente projeto de lei em tela de autoria do Deputado Geraldo Cartário, declara de Utilidade Pública a Associação de Proteção à Maternidade e a Infância, com sede no Município de Cafeara e foro no Município de Centenário do Sul.

Chamada esta relatoria a se manifestar com relação à legalidade e constitucionalidade, e ainda por estar de acordo com a Lei nº 6.994/78, alterada pela Lei nº 8.589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Assim somos de parecer favorável.

Sala das Comissões, em 19.10.2004.

(aa) HERMES FONSECA - Presidente

DUÍLIO GENARI - Relator

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Sobre a mesa, Requerimento nº 1708, de autoria do Deputado Natálio Stica, constante do expediente. **Retirado pelo autor.**

O SR. ELIO RUSCH

Para discutir.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Regime de urgência não se discute.

O SR. ELIO RUSCH (**Para Encaminhar**)

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, a Assembléia Legislativa recebe a Mensagem do Governo do Estado que visa mexer no Quadro dos Procuradores e, na verdade, esse Projeto nem chegou à Comissão de Finanças.

Fomos procurados por diversos Procuradores do Estado do Paraná que estão preocupados com essa Mensagem que visa alterar o Quadro dos Procuradores. E quando o Projeto foi lido aqui na Assembléia, há questão de duas semanas, pedi até ao Presidente Deputado Hermas Brandão qual era o Projeto que estava sendo lido e ele disse que se referia ao Quadro dos Procuradores do Estado do Paraná.

E eu, naquela oportunidade, até em tom de brincadeira, dizia que de tantas ações que o Governo do Estado tem na Justiça em relação à quebra e rompimento de contratos e tantas outras coisas mais, eu disse que se fazia necessário a contratação de mais Procuradores. O Projeto, parece-me que passou hoje pela Comissão de Constituição e Justiça e agora o trâmite dele seria chegar na Comissão de Finanças para que pudéssemos exarar o parecer e analisar para ver o que representa isso financeiramente para o Estado e se há eventualmente, algum prejuízo para qualquer advogado que está hoje no quadro do Paraná.

Causa-nos estranheza que o Líder do Governo, Deputado Natálio Stica, pede Regime de Urgência neste Projeto que veio para cá na semana passada. Ele está datado com data de 20 de setembro, já passou pela Comissão de Constituição e Justiça e vai para a Comissão de Finanças. Por que essa pressa? Por que aprovar tudo tão em afogadilho na Assembléia Legislativa?

Senhores Deputados, quando éramos Governo, no passado, fomos tachados por demais por alguns Deputados que dão sustentação ao Governo hoje, dizendo que a Assembléia Legislativa e os Deputados não tinham prazo hábil para analisar esses projetos. E o que está acontecendo hoje?

Veio um Projeto para a Casa, há questão de duas semanas, que mexe com o quadro dos Procuradores do Estado do Paraná e temos que fazer uma análise e não é justo que venhamos a atropelar um processo desses, 36 cargos na classe 1; 52 cargos na classe 2; 55 cargos na classe 3; 75 cargos na classe 4; e, 80 cargos na classe 5. ora, o que estamos fazendo aqui Deputado Marcos Isfer?

Não podemos admitir isso!

Eu conclamo aos Srs. Deputados que não venhamos a aprovar esse Regime de Urgência que vem atropelar exatamente esse processo! Vamos deixar que a Comissão de Finanças possa examinar, possa dar o seu parecer dentro do prazo e que não venhamos a cometer nenhuma injustiça com os Procuradores do Governo do Estado do Paraná. São de todas as áreas, de todas as Secretarias, enfim, todos os Procuradores do Quadro do Estado do Paraná estão envolvidos nisto. Não posso admitir que o Líder do Governo, Deputado Natálio Stica, queira atropelar esse processo! Espero a compreensão dos ilustres Deputados que integram a bancada do Governo aqui na Assembléia Legislativa que rejeitem este regime de urgência!

#### O SR. NIVO BERALDIN (**Para Encaminhar**)

Sr. Presidente, Srs. Deputados, acho que a argumentação lógica foi muito bem colocada pelo Deputado Elio Rusch. Nós não temos razão nenhuma para votarmos em regime de urgência um tema como este. Sequer conhecemos o projeto!

Então, acho que, primeiro ponto, é não votarmos o regime de urgência se não conhecermos o projeto. Se perguntarmos para todos os Deputados aqui, eu tenho certeza que 90% não sabem do que se trata, então não há porque votarmos em regime de urgência.

Eu não vou me alongar. Apenas espero lucidez dos Srs. Deputados, para que rejeitem este regime de urgência.

#### O SR. TADEU VENERI (**Para Encaminhar**)

Sr. Presidente, na realidade, eu não estive na CCJ, de manhã, porque foi uma Sessão Extraordinária feita, mas nós entendemos e seria este o voto se estivesse lá, que esse projeto deveria ser devolvido ao Governo do Estado, até porque a carreira de advogado sofre uma ação direta de inconstitucionalidade de 1992, o que, obrigatoriamente, nos obriga a fazer a seguinte pergunta: se essa ADIN tiver provimento e for entendido que a carreira não deveria ter sido constituída, como é que nós transferimos cargos de uma carreira que não existe?

Então, entendemos que deveriam ser feitos dois processos separados, se for este o entendimento do Governo, de extinguir uma das carreiras e criar vagas em outra, mas não transferi-las, simplesmente. Por isso que me parece que quando nós fazemos aqui um debate a respeito da urgência ou não dos projetos, nós devêssemos ter tempo para fazermos este debate, inclusive sob a luz desses argumentos.

#### O SR. MARCOS ISFER (**Para Encaminhar**)

Sr. Presidente, quando esse projeto chegou a esta Casa, eu imediatamente tive interesse no assunto e fui procurar, tanto o Procurador Geral do Estado, Dr. Sérgio Botto, quanto também aqueles que são da carreira de Advogado do Estado.

Dizia-me o Procurador Botto que o interesse do Governo do Estado é fazer com que, lentamente, a carreira de advogado vá se extinguindo e todos passem a ser Procuradores, o que não é do desagrado também daqueles que são advogados do Estado - eles até aceitam esta visão e até preferem que desta forma ocorra. Só que para isto ocorrer, e hoje pela manhã quando isto aconteceu na CCJ eu fiz algumas colocações, Sr. Presidente, seria primeiro necessário uma lei complementar.

Falei com o Dr. Sérgio Botto e ele me disse que estaria remetendo, a esta Casa o quanto antes; me disse até que se possível, imediatamente, uma lei complementar aonde isto ocorresse, porque eu lembrava-lhe que os novos Procuradores que serão concursados, já têm que adentrar à carreira com as atividades, tanto de advogado do Estado, quanto de procurador, porque senão nós estaremos criando aí um *vacatus* daquelas atividades específicas de advogado, até mesmo porque, Deputado Tadeu Veneri, com relação à ADIN isto eu tenho informações também, que já estaria julgado e já teria sido deferido a favor da emenda constitucional.

Então, há necessidade, sim, de uma lei complementar, há necessidade de uma grande discussão. O que me disse o Procurador Botto foi que ele teria um compromisso pessoal com esta Casa de enviar a legislação já em seguida, essa legislação complementar, mas que com a nossa aprovação, Deputado Elio Rusch, nós estaríamos acelerando o concurso para que imediatamente já pudéssemos começar a concursar novos Procuradores para o Estado, uma vez que não apenas 166 e há necessidade de mais procuradores.

Então, foi esta exatamente a colocação que me fez o Procurador Geral do Estado hoje ainda, na hora do almoço, quando conversamos. Não me falou em momento nenhum de que haveria necessidade de isto ser aprovado em regime de urgência.

#### O SR. VALDIR ROSSONI

Sr. Presidente, mais do que um encaminhamento, eu acredito que seria de bom alvitre que fosse retirado este requerimento da pauta.

Não está presente o Deputado Natálio Stica. Com a sua presença poderia aqui ser dado um encaminhamento e convencer os Parlamentares, senão teremos que proceder aqui à votação contrária.

#### O SR. PRESIDENTE (**Hermes Brandão**)

Como não está presente o autor do requerimento, vamos deixar de votá-lo.

Requerimento nº 1711, de autoria do Deputado Pastor Edson Praczyk, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

#### O SR. VALDIR ROSSONI

Sr. Presidente, uma Questão de Ordem, gostaria que V. Exa. esclarecesse a este parlamentar.

Eu ouvi aqui a leitura de um projeto de lei encaminhado pelo Governador que se refere à questão da COPEL. Como eu não tenho conhecimento do projeto e correram comentários aqui neste Plenário que este projeto já foi votado na CCJ...

**O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)**

Foi votado na CCJ, por despacho nosso. O Regimento nos permite fazer isso. Quando recebi a Mensagem despachei para a CCJ por isso ele foi lido. O entendimento que tivemos com alguns Parlamentares, o Deputado Elio Rusch, Presidente da Comissão de Finanças, Deputado Neivo Beraldin e Deputado Marcos Isfer, é que votaríamos só a sua constitucionalidade hoje, na Sessão Extraordinária. Posteriormente, haverá uma reunião no meu gabinete com os técnicos da COPEL para os esclarecimentos necessários. Aí nós vamos decidir se vamos colocar na Pauta de amanhã ou não.

**O SR. VALDIR ROSSONI**

Sr. Presidente eu compreendo V. Exa. e a autoridade que V. Exa. tem em encaminhar para a CCJ mas eu gostaria de fazer mais um pedido a V. Exa.: - que esse projeto não estivesse na Pauta antes que chegasse aos Gabinetes para que tivéssemos a oportunidade de, pelo menos, fazer uma leitura rápida.

**O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)**

Nós vamos votar, Deputado, o Parecer da CCJ de constitucionalmente e constitucional ele é, o mérito nós vamos votar só depois que tiver entendimento com todos os Parlamentares.

**O SR. VALDIR ROSSONI**

Mas veja, como eu posso dizer que é constitucional se eu nem tenho conhecimento do projeto? Acredito na sua palavra, mas eu, como Parlamentar...

**O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)**

Sr. Deputado, eu estou acreditando na CCJ; não analisei o projeto também, a CCJ que deu a constitucionalidade.

**O SR. VALDIR ROSSONI**

Mas V. Exa. tem que compreender que quando nós discutimos a constitucionalidade de qualquer projeto, sempre há o contraditório, Sr. Presidente, e eu não estou tendo a oportunidade do contraditório; então, eu estou me sentindo praticamente aliado do processo.

**O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)**

V. Exa. não está aliado, V. Exa. vai conhecer o projeto antes da votação...

**O SR. VALDIR ROSSONI**

Mas já foi votado, Sr. Presidente, foi votado na CCJ!

Eu gostaria de terminar o meu encaminhamento para que eu e o Deputado Hermas Brandão nos entendêssemos porque nós nos entendemos pelo olhar e ele certamente está vendo que este Parlamentar está com a razão. Eu preciso ter conhecimento desse projeto, Sr. Presidente! A votação foi intempestiva hoje, me desculpe, na CCJ, porque se eu tivesse o meu Parecer contrário, achando que é inconstitucional eu me dirigiria à CCJ e mesmo não sendo membro eu tenho direito a dar o meu posicionamento na CCJ.

Eu não fui comunicado e não tenho conhecimento desse projeto. Eu gostaria, em nome da autoridade do presidente, que fosse restituído o andamento desse projeto, para que eu me sentisse aqui valorizado no meu trabalho, Sr. Presidente, como sempre fui por V. Exa.

**O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)**

Deputado Rossoni, eu...

**(Falha de Som no Plenário)**

**O SR. VALDIR ROSSONI**

Sr. Presidente, eu entendo V. Exa. mas quero deixar o meu posicionamento claro. Vou estudar essa questão com a minha assessoria e vou contestar, com todo respeito que tenho por V. Exa., o despacho de ir à CCJ antes do conhecimento e da leitura neste Plenário.

**O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)**

V. Exa. tem todo o direito.

**O SR. NEIVO BERARDIN**

Na condição de membro titular da CCJ, eu não fui convidado para essa reunião extraordinária.

**O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)**

Consulto o Presidente da CCJ se V. Exa. foi convidado ou não? Se não foi convidado, não foi notificado, automaticamente a Sessão da CCJ não tem validade.

**O SR. NEIVO BERARDIN**

Se eu ainda continuo com a palavra, eu posso me expressar, porque efetivamente participei de uma reunião agora e um técnico da COPEL e o Deputado Elio Rusch e onde V. Exa. estava presente, nós dissemos: "precisamos conhecer com profundidade esse assunto, porque nos parece assunto de importância econômica bastante elevada e a Assembléia Legislativa não pode passar e nem votar..." Porque pode ser que o projeto mereça 100% dos nossos votos como pode merecer reparo. Agora em verdade não fui convidado para a reunião da CCJ. E segundo, acho que para ir à CCJ primeiro tinha que ser lido aqui e depois iria à CCJ. Não entendo. Acho que foi uma inversão.

**O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)**

A Presidência tem a prerrogativa de encaminhar para a CCJ antes de fazer a leitura neste Plenário.

O SR. NEIVO BERALDIN

Então me rendo a V. Exa.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Peço que o Deputado Hermes da Fonseca, Presidente da CCJ, esclareça se o Deputado Neivo foi convocado ou não para a Sessão.

O SR. HERMES FONSECA

Acho que o Deputado Neivo está viajando. Primeiro, que a reunião foi uma reunião ordinária.

O SR. NEIVO BERALDIN

Não estou viajando, estava a Casa desde às 9h30min. da manhã no meu gabinete.

O SR. HERMES FONSECA

V. Exa. foi convocado. A Convocação é automática. Foi uma reunião ordinária. As reuniões acontecem todas as terças-feiras às 11:00 horas, quando há um feriado no dia da Sessão ela fica automaticamente transferida para o dia seguinte. Então, não tem convocação especial. Quem foi lá, foi porque está convocado automaticamente. É assim que funciona a CCJ desde a nossa posse e desde que eu participei da CCJ no mandato passado.

O SR. VALDIR ROSSONI

Sr. Presidente, quanto ao que o Deputado Hermes Fonseca falou, é verdade, há um dia certo. O que estamos questionando é outra questão, é o encaminhamento do Projeto dentro da Casa.

O SR. HERMES FONSECA

Bom, isso é uma coisa que V. Exa, tem que cobrar da Presidência. No regimento não há nada que impeça que V. Exa. encaminhe a CCJ antes de ser lido.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Foi isso que falamos.

Requerimento nº 1710, de autoria do Deputado Ademir Bier, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

O SR. AUGUSTINHO ZUCCHI

Gostaria de saber até que dia ficou?

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Dia 12 de novembro.

O SR. AUGUSTINHO ZUCCHI

O Presidente da Comissão é o Ademir Bier?

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

É da Comissão de Orçamento.

O SR. AUGUSTINHO ZUCCHI

Sr. Presidente, não sei se é ele que tem a prerrogativa junto com a Comissão de estabelecer o prazo para as emendas?

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Geralmente se estabelece um prazo. Estava estabelecido um prazo e estão pedindo a prorrogação. Anteriormente tínhamos previsto dez dias, de acordo com o Regimento, depois que foi apresentado o projeto.

O SR. ELIO RUSCH

Dia 12 é muito em cima, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

V. Exa. pode fazer uma emenda solicitando mais.

O SR. AUGUSTINHO ZUCCHI

Apenas para concluir a minha Questão de Ordem e dizer o seguinte: temos que trabalhar numa situação em que possa se alterar esse prazo. Porque está muito próximo, não vai se cumprir mesmo, vai ficar aquela confusão. E outra coisa, para que possamos discutir mesmo, porque, que eu saiba, nenhuma emenda do orçamento foi cumprida, desse ano que passou.

Então, eu não sei se era o caso de apresentarmos Emendas. Quero ver se é a Comissão que estabelece o prazo ou se nós poderíamos fazer um requerimento para colocar o prazo até o dia 30 para discutirmos o Orçamento.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Eu gostaria de ouvir a posição do relator, Deputado Marcos Isfer.

O SR. MARCOS ISFER

Agradeço. O prazo é regimental, Sr. Presidente. O que nós temos feito na Comissão de Orçamento, é cada vez que vence o prazo, prorrogamos pelo prazo regimental, pelo mesmo tanto e levamos, e todos estão conscientes disso, este prazo até final de novembro. Deixar claro a todos os companheiros que esta Assembléia tem de comum acordo, prorrogar. Fizemos uma reunião, eu, o Deputado Ademir Bier, Presidente da Comissão de Orçamento, com os funcionários de todos os gabinetes, onde nós esclarecemos que esses prazos seriam prorrogados e dissemos a todos os funcionários, instruindo como fazer as Emendas.

Concordo com o Deputado Augustinho Zucchi a respeito das Emendas que esta Casa tem apresentado. Sistemáticamente tenho dito e no ano passado, fizemos um esforço para que todas as Emendas fossem na área de saúde, uma vez que por parte do Governo do Estado e



também por parte desta Assembléia, era prioridade a saúde, para que não tivéssemos Emendas assistencialistas. Foram feitas Emendas em bloco. Emendas regionais, todas foram apresentadas na forma mais correta, mas infelizmente, mesmo para alguns lugares onde foi repassado o dinheiro, alguns hospitais regionais ou alguns hospitais daqueles que constavam como Emendas, em momento algum, o Governo teve a preocupação de dizer que aquilo poderia ser fruto do trabalho deste Legislativo. Em virtude disso, nós, numa prévia conversa com o Presidente desta Casa, com o Presidente da Comissão de Orçamento e também com o Chefe da Casa Civil, entendemos de não colocar nenhum tipo de limitação neste ano, pedindo naturalmente que até o valor de dois milhões, cada Deputado apresente as suas Emendas, da forma como bem entender e lhe aprouver.

Queremos fazer este esclarecimento, porque isso já foi repassado aos funcionários de todos os gabinetes. Uma vez que muitos Deputados estavam participando do segundo turno eleitoral, fizemos questão de alertar aos gabinetes para que eles alertassem os Deputados e o prazo Deputado Zucchi, V. Exa. pode fixar bastante tranquilo, até o final de novembro eu tenho a impressão de que teremos prazo para resolver, uma vez que só temos que votar isso até o dia 15 de novembro, conforme diz a nossa Constituição e o nosso Regimento.

#### O SR. VALDIR ROSSONI

Sr. Presidente, eu talvez esteja me tornando cansativo, mas diante do óbvio eu tenho que me tornar. Agora recebo explicações de Parlamentares de que este projeto encaminhado pelo Governo, e o que é pior, isso é absurdo, que o Governo já fez o negócio das ações, (de novo) e aí a presunção de que esta Casa vai aprovar! Quer dizer, estamos num Governo que despreza a autoridade desta Casa! No caso da ELEJOR o que aconteceu? Primeiro foram lá, adiantaram o dinheiro, depois mandaram o projeto para cá. Agora, foram na Bolsa, segundo informações e tudo o que eu estou dizendo é sobre informações; não li, mas se isso for verdade, o absurdo ainda é maior. Foram na Bolsa, compraram as ações e o Governo só pode agir depois de autorizado por esta Casa. Ou nós exercemos a nossa autoridade aqui ou nós vamos renunciar ao nosso mandato e voltar para as nossas casas.

Sr. Presidente, é muito grave essa situação. É a autoridade desta Casa que está em jogo. Compreende V. Exa. e os Parlamentares que defendem esse projeto. Compreendo o desejo de ajudar o Governo, mas o Governo tem que entender que antes de agir, ele tem que pedir autorização para esta Casa. Até para viajar ele tem que pedir autorização, imaginem para gastar os recursos do Estado! Estão eu quero dizer que se este projeto estiver na Ordem do Dia de amanhã, eu vou recorrer à Justiça, porque não é possível que esta Casa não mereça o respeito do Governador e da sua equipe. Comprar para depois mandar o pacote pronto para nós, eu não nasci para ser fantoche! Eu nasci para ter posições claras! Não

quero de forma nenhuma, prejudicar o Governo. Quero ajudar esse governo que anda atabalhado por aí! Quero ajudar, mas não posso perder a minha autoridade. Eu estou aqui para o exercício do Parlamento e o Parlamento está aqui para aprovar ou não. Estou deduzindo que será aprovado, mas, ora gente! Já fizemos o negócio também! Daqui a quinze dias o que vai acontecer? Vai aparecer aqui alguém, botando suspeita sobre essa negociação e aí, o que é que este Parlamentar vai dizer à população do Paraná?

Sr. Presidente, me desculpe, mas este Parlamentar quer exercer o seu direito e eu vou exercê-lo, Sr. Presidente, com todo o respeito que eu tenho a V. Exa., mas o Governador não pode exigir desta Casa e tomar esse tipo de atitude. Nós vivemos ainda em democracia.

#### O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Esta Presidência não vai inibir V. Exa., nem outro Parlamentar em respeito à sua atuação como Parlamentar.

Na realidade, nós recebemos esse projeto na última sexta-feira.

Encaminhamos à CCJ, deu-se o parecer pela constitucionalidade e a COPEL estará à disposição de todos Srs. Parlamentares, após a Sessão Extraordinária para prestar os devidos esclarecimentos.

Infelizmente, não temos o Líder do Governo para defender o projeto e não vejo nenhum Parlamentar defender essa Mensagem, apesar de não entrado em Discussão ainda. Estamos falando daquilo que ainda não está na pauta.

#### O SR. ELIO RUSCH (Pela Ordem)

Tem um requerimento do Deputado Ademir Bier que estabelece o dia 12 e parece que o relator falou que iria ser prorrogado até o fim do mês. Então, vamos estabelecer até o...

#### O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Eu quero informar aos Srs. Parlamentares: primeiro, prorrogação não existe no Regimento. Segundo: se nós formos cumprir os prazos aqui estabelecidos pelo Regimento, nós vamos votar só na segunda quinzena do mês.

Vamos deixar da forma em que está.

#### O SR. NEIVO BERALDIN (Pela Ordem)

Eu ainda volto a insistir sobre esse segundo caso da...

#### O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Eu peço a V. Exa. vir discutir na hora em que estiver na pauta.

#### O SR. NEIVO BERALDIN

Mas eu só queria perguntar ao Presidente da CCJ sobre quem foi o relator.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Foi o próprio Presidente.

Requerimentos n°s 1669 à 1671 e 1700 a 1706, de autoria do Deputado Antonio Anibelli, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos n°s 1678, 1681 a 1698 e 1716, de autoria do Deputado Barbosa Neto, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 1720, de autoria do Deputado Barbosa Neto, constante do expediente. **Retirado pelo autor.**

Requerimentos n°s 1673, 1674, 1723 e 1724, de autoria do Deputado Reni Pereira, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 1680, de autoria do Deputado Artagão Júnior, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 1707, de autoria do Deputado Luiz Accorsi, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 1709, de autoria dos Deputados Augustinho Zucchi e Ademir Bier, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 1712, de autoria do Deputado Renato Gaúcho, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 1713, de autoria do Deputado Hermas Brandão, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 1715, de autoria da Deputada Cida Borghetti, constante do expediente. **Em Discussão.**

UM SR. DEPUTADO (**Pela Ordem**)

Para discutir, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Adia-se a discussão para a próxima Sessão, na forma do Artigo 155, do Regimento Interno.

Requerimentos n°s 1717, 1718 e 1725, de autoria do Deputado Marcos Isfer, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 1721, de autoria do Deputado Nereu Moura, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão, marcando uma Sessão Extraordinária para logo após ao término da presente, com a seguinte

#### ORDEM DO DIA:

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n°s 267, 297, 319, 322, 327, 329, 330, 338, 350 e 382/2004.

DISCUSSÃO ÚNICA - das Indicações n°s 010 e 026/2004.

Marco ainda, uma Sessão Ordinária, para quinta-feira, dia 04, às dez horas com a seguinte

#### ORDEM DO DIA:

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 013/2004.

2ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n° 319, 267, 289, 297, 322, 327, 329, 330, 338, 340, 343, 347 e 350/2004.

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 382/2004.

Levanta-se a Sessão.